

Nesta edição:  
Balço Social 2017

SOBRAPAR.ORG.BR

Edição 7 Ano VII Setembro 2018

# EMFACE

Uma publicação do Hospital Sobrapar Crânio e Face



## INICIATIVAS DO BEM

Ações contribuem para sustentabilidade do hospital

## DISTÂNCIAS QUE NÃO SEPARAM

Novos pacientes chegam de longe em busca do melhor tratamento

## A FORÇA DA UNIÃO

Mães de crianças com Síndrome de Apert realizam encontro



## 04 Reabilitação

Novos pacientes  
chegam ao hospital

## 09 Parcerias

Iniciativas ajudam na  
sustentabilidade do Sobrapar



## 13 Encontro

"Mães de Apert"  
criam associação

## 17 Enfermagem e Farmácia

Profissionais cuidam  
dos pacientes e  
acompanhantes

## 19 Conhecimento

Estudantes vivenciam  
na prática a sua  
área de atuação

## 25 Verbas parlamentares

Entre as contribuições  
para garantir melhorias  
estão os recursos  
indicados por deputados

## 23 Intercâmbio

Expertise do Sobrapar  
em Congressos dentro  
e fora do Brasil

## 26 Ampliação

Novo espaço do Bazar  
destina-se à venda  
de móveis no estado



## 24 Fissuras

Especialistas lançam  
livro sobre fissura  
lábio palatina

## 28 Balanço Social

## 39 Como Ajudar



**EM FACE é uma publicação do Hospital Sobrapar Crânio e Face**

**Conteúdo Editorial**

Ana Carolina Silveira, Ana Heloísa Ferrero, Márcia França

**Projeto Gráfico**

Solo Propaganda

**Diagramação**

Luzo França Neto

**Fotos**

Arquivo Sobrapar, Alexandre Suguimoto, Giancarlo Giannelli e Sílvia Hummel

**Marketing/Comunicação**

Márcia França – marcia@sobrapar.org.br

**Assessoria de Imprensa e Revisão dos Textos**

Carol Silveira Assessoria de Comunicação – imprensa@carolsilveira.com.br

**Jornalista Responsável**

Ana Carolina Silveira – MTb 18.542

**Impressão**

Gráficos Coradine

**Capa**

Cirurgião plástico Cassio Eduardo Raposo do Amaral e a paciente Ana Letícia Silva Santiago

**SOBRAPAR** – Sociedade Brasileira de Pesquisa e Assistência para Reabilitação Craniofacial | CNPJ 50.101.286/0001-70 | Fone: +55 19 3749-9700 – Av. Adolpho Lutz, 100 – Cidade Universitária – Campinas-SP – 13083-880 | E-mail: sobrapar@sobrapar.org.br | Site: www.sobrapar.org.br | DIRETORIA EXECUTIVA: Profa. Dra. Vera Lucia A. Raposo do Amaral – Presidente | Dr. Cassio Eduardo A. Raposo do Amaral – Vice-presidente | Profa. Francisca Maria Balbo Messias – 1ª Secretária | Dra. Maria Angélica Barreto Pyles – 2ª Secretária | Sr. Nelson Bolzani – 1º Tesoureiro | Sr. Hélio Viana Pereira – 2º Tesoureiro | CONSELHO DELIBERATIVO: Sra. Vera Bonturi Bolzani - Presidente | Prof. Dr. Álvaro César Iglesias – Vice-presidente | Sra. Marlene Fernandes Raulik – 1ª Secretária | Sra. Edna Silvana Rodrigues – 2ª Secretária | MEMBROS: Sra. Carmem Sílvia de Camargo Andrade Iglesias | Profa. Edna Giacomini Camacho | Sr. Francisco Sellin | Sr. Johannes Karcher | Dr. Romeu Santini | Sra. Vera Bonturi Bolzani | CONSELHO FISCAL: Dr. Nelson Antonio Pereira Camacho | Dr. Geraldo Bolsonaro Messias | Dr. Thomaz Rinco | SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL: Dr. Sylvino de Godoy Neto | Dr. Tadao Mori | Sr. Luis Renato de Lima Oliveira

**Dr. Celso Luiz Buzzo**  
 Diretor Técnico Médico  
 CRM 62919-AP / RQE 83267

## Editorial

### Em busca do melhor tratamento

Desde a fundação do Hospital Sobrapar, em 1979, nosso foco é e sempre será o paciente, oferecendo o melhor tratamento disponível no Brasil e no mundo. Nossa missão é reabilitar desde bebês até idosos carentes com deformidades craniofaciais congênitas ou adquiridas, integrando-os à sociedade e promovendo o bem-estar desses pacientes por meio de uma atuação interdisciplinar de qualidade, ética e humanizada, e investindo em atividades de ensino e pesquisa.

Como centro de referência internacional em deformidades craniofaciais, somos acionados por pais de crianças de várias nacionalidades e etnias que buscam o melhor procedimento para seus filhos. Muitos percorrem longos trajetos e deixam seu cotidiano para chegar até nós, em Campinas (SP), com o intuito de propiciar às suas crianças não apenas saúde física, mas mental e emocional. Não importam as dificuldades financeiras envolvidas e a distância. Essas famílias vêm e, ao passarem pelas portas do hospital, sentem-se acolhidas em suas necessidades porque confiam no que os especialistas explicam e orientam.

A maioria dos pacientes necessita de um longo período até alcançar o estágio necessário para obter a alta da nossa equipe multidisciplinar, que envolve desde cirurgões plásticos e otorrinos, passando por psicólogos e psicopedagogos até fonoaudiólogos e ortodontistas. E isso não os detém, pois temos um alto nível de adesão ao tratamento.

Nas páginas seguintes, conheça a luta de muitos de nossos queridos pacientes para alcançar aquilo que tanto desejam e merecem. A eles, nosso profundo respeito e a nossa dedicação máxima para que contem um final feliz para todos, estimulando que outros façam o mesmo percurso para cuidar de deformidades craniofaciais.

Boa leitura!

**Vera Raposo do Amaral**  
 Presidente do Hospital Sobrapar



## Novos pacientes do Brasil e do mundo

*Famílias percorrem as mais diferentes distâncias para obter tratamento especializado no Hospital Sobrapar que recebe 700 novos casos por ano*



**Rosa deixou toda a rotina em Angola para buscar o melhor tratamento para o filho Christian no Brasil**

O pequeno Christian Joel da Costa, de apenas 6 anos, percorreu pelo menos 7.550 quilômetros para obter o tratamento que tanto desejava no Hospital Sobrapar. Acompanhado da mãe Rosa

Custódio da Costa, o menino saiu de Angola, seu país natal, do outro lado do Oceano Atlântico e com o mesmo idioma do Brasil, atrás do diagnóstico exato da má formação facial que o acomete desde o

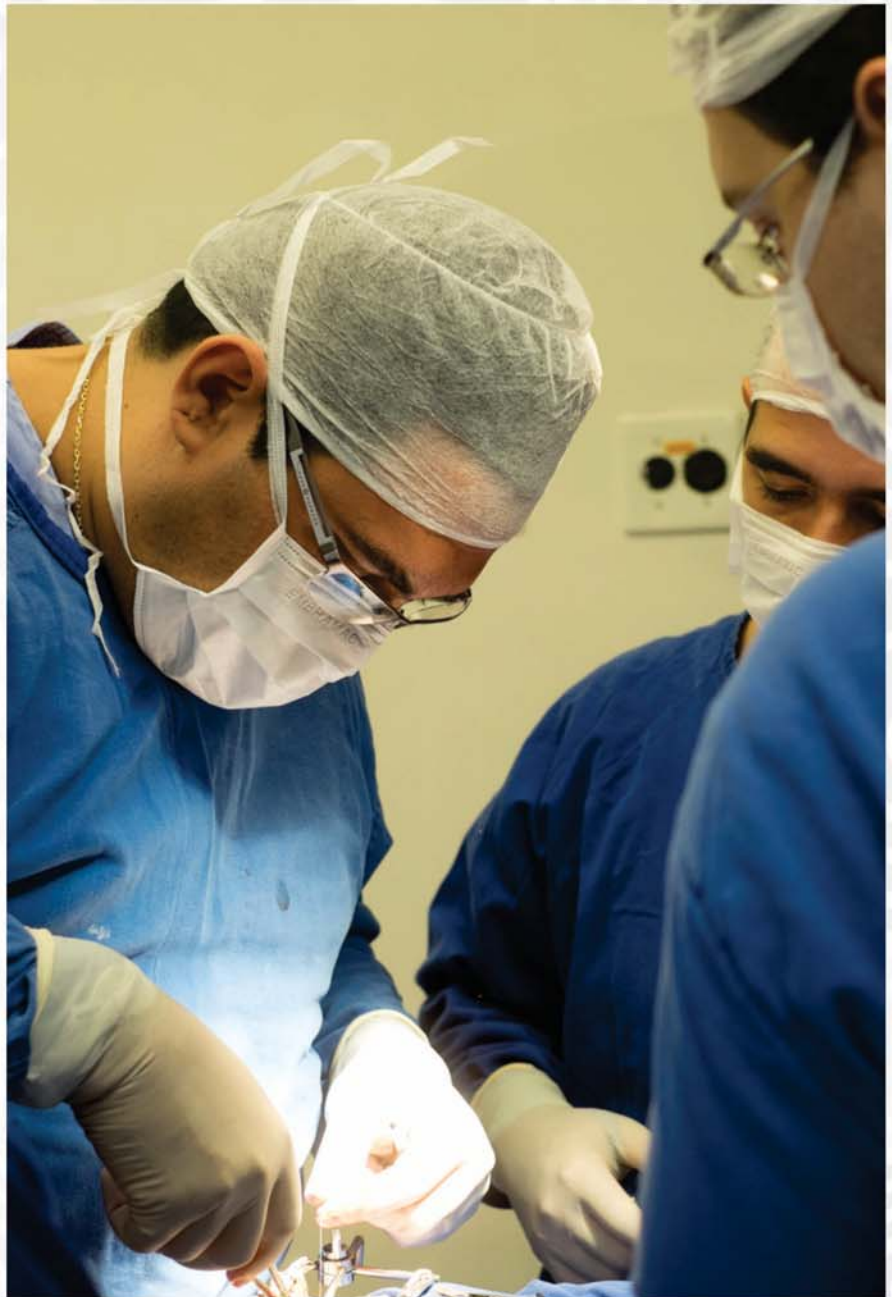
nascimento.

Christian veio ao mundo em 16 de outubro de 2011 por meio de uma cesariana. "Quando ele nasceu, apresentava na face direita um inchaço incomum, mas eu nem vi por

que passei mal. Só soube 48 horas depois, quando estive com ele pela primeira vez. Os médicos acharam que o inchaço era consequência do tamanho – ele era um bebê grande, pesava 4,8 quilos – e a posição no meu ventre. Na ecografia do pré-natal não apareceu nada”, lembra Rosa. Conforme crescia, no entanto, o inchaço também aumentava. “Chegava a formar feridas quando ele se exercitava muito ou quando estava com uma gripe. Nessas horas, ele reclamava de dor e eu tratava com analgésico ou uma pomada anti-inflamatória que os médicos do meu país recomendavam. Isso ajudava a reduzir um pouco o inchaço, mas nunca a sumir.”

Rosa afirma que os médicos que consultou em Angola não conseguiam diagnosticar o caso de Christian nem tratá-lo adequadamente. “Já lutei muito com o Christian atrás de tratamento correto. Um médico cubano que atua em Angola suspeitou que era um linfangioma infantil e agora, no Sobrapar, o doutor Cassio (Cassio Eduardo Raposo do Amaral, cirurgião plástico e vice-presidente do hospital) confirmou o diagnóstico, após uma série de exames de sangue e de imagens feitos gratuitamente na Unicamp.”

Em novembro do ano passado, quando o inchaço ficou muito grande, Rosa sentiu uma grande revolta com a situação e começou a pesquisar um tratamento adequado para o filho. “Meu chefe, que é brasileiro, de Curitiba/PR, me disse: ‘por que vocês não vão para o Brasil?’. Eu vendi alguns bens para viabilizar a viagem aérea, além da hospedagem, alimentação e outros gastos necessários em Campinas. Viemos em janeiro para cá, sem saber ainda onde eu encontraria o



**Equipe em cirurgia: tratamento de longa duração envolve vários procedimentos**

tratamento dele.”

Ela e o filho hospedaram-se na residência de uma amiga, que estuda na Unicamp, em Barão Geraldo. Lá, indicaram Christian para o atendimento no Sobrapar.

Foi assim que Christian tornou-se um dos novos pacientes da

instituição, que atende cerca de 700 casos novos por ano, entre deformidades congênitas e adquiridas, apenas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). “A primeira consulta foi com o doutor Cesar (Cesar Augusto Raposo do Amaral, cirurgião plástico do Sobrapar), em



**Rafael Andrade Ribeiro, psicólogo do Sobrapar: pesquisa revela adesão ao tratamento proposto pelo hospital**

fevereiro. Fomos muito bem atendidos, ele solicitou os exames necessários para o diagnóstico e, com os resultados, fomos para a segunda consulta, em março. Nessa data ficou agendada a cirurgia do linfangioma, que ocorreu no início de maio, feita pelo doutor Cassio, e durou quase 3 horas.”

Ao todo, foram cinco dias de internação para a recuperação cirúrgica. “Só tenho a agradecer por tudo, o atendimento tem aquele calor humano dos brasileiros. Estou sendo muito bem atendida.”

Rosa mantém a família que ficou em Angola atualizada de tudo o que está acontecendo com ela e o primogênito pelo whatsapp, facebook ou telefone. “Deixei meu marido e meu outro filho de 3 anos em Angola para buscar esse tratamento para o Christian no Brasil. O pequeno está sob os cuidados do pai, da minha sogra e minha mãe, enquanto

estou aqui. Os que mais estão sofrendo são os meus filhos, pois o Christian é muito apegado ao irmão e vice-versa. Temos que ter muita fé e paciência para passar por esse período.”

Enquanto não sabe se o filho terá que passar por novas cirurgias, Rosa irá renovar o visto de estrangeira, para poder ficar mais tempo em Campinas. “O doutor Cassio está esperando a redução dos hematomas do pós-cirúrgico para determinar se será necessária outra cirurgia no rosto em breve. Os vasos linfáticos demoram a recuperar, segundo o médico. Pedi uma licença no trabalho para acompanhar meu filho no tratamento.”

Como o menino está na escola e na fase de alfabetização, Rosa preocupa-se com a duração do tratamento, que poderia prejudicar o aprendizado escolar. “Falei com a psicóloga do Sobrapar para o Christian obter parte do aprendizado

oferecido pelo serviço de Psicopedagogia, pois penso que haverá ainda um longo tempo em tratamento. Quando eu voltar definitivamente para Angola, quero compartilhar pelas redes sociais a nossa história, pois lá vi outros casos de pessoas com a mesma condição do meu filho.”

Segundo Cassio Eduardo Raposo do Amaral, a cirurgia de Christian permitiu a retirada do linfangioma, um tumor benigno formado pela má formação da rede vascular linfática. O local atingido pode causar deformidades e favorecer infecções recorrentes. “No caso do Christian, o tumor vai espessando e aumentando a face nos tecidos moles, até chegar à maturidade, o que ocorre por volta dos 18 anos de idade, quando para de crescer. Por isso, é considerado um tratamento longo, com o acompanhamento de outros profissionais do Sobrapar”, explica o especialista.

### Índia da Região Amazônica

De Barcelos, na margem direita do rio Negro, na Amazônia, para Campinas. Outra longa viagem, que incluiu 30 horas de barco entre Barcelos e Manaus e o voo até São Paulo, foi feita pela pequena Ana Vitória, de 3 anos de idade, o pai João Moreno Filho, indígena da etnia Baré, e Maria Cilene Serafim Lourenço, da etnia Baniwa, em busca de tratamento no Hospital Sobrapar para a menina, que é portadora de Síndrome de Apert, doença que exige várias cirurgias no crânio, nas mãos (com dedos unidos) e pés (também com dedos unidos).

A indiazinha fez sua primeira cirurgia para a separação dos dedos das mãos no dia 19 de outubro, na instituição, que é referência no Brasil no tratamento da Síndrome de Apert e destaque mundial pelo sucesso na separação dos ossos fundidos das mãos (ver matéria nesta edição).

“Ela precisará de várias cirurgias, mas, inicialmente, separamos dois dedos de cada mão, o que irá melhorar muito seu desenvolvimento motor”, explica Cassio Eduardo Raposo do Amaral. O ideal é que a criança portadora da Síndrome seja encaminhada ao Hospital Sobrapar logo após o nascimento, sendo que a primeira cirurgia (em torno de três meses de idade) é feita nas mãos. Aos seis meses, ocorre a cirurgia de crânio e, na sequência, aos nove e doze meses, outras intervenções nas mãos. Com o atraso nas cirurgias, Ana Vitória apresenta todas as características dos portadores da síndrome na forma mais severa: cabeça grande, olhos saltados e face posteriorizada, repercutindo na função neurocognitiva, já que as suturas de crânio e face ainda estão fechadas, e também na respiração, mastigação e deglutição.

A mãe da indiazinha, Maria Cilene, fez uma consulta no pré-natal aos três meses de gestação em Barcelos, porém, não havia exames de imagem para mostrar o bebê. No nascimento de Ana Vitória, ela foi alertada que se tratava de uma

garotinha especial. “Eu a carreguei por nove meses, não é agora que eu vou desprezá-la”, disse Cilene.

Dois dias após o parto normal, com Ana Vitória nos braços, Maria Cilene fez a primeira viagem de 30 horas de barco pelo rio Negro até Manaus em busca de explicações sobre a doença em um hospital da capital. A mesma viagem foi repetida outras duas vezes e somente na terceira o médico identificou a Síndrome de Apert, aos três anos de idade da garotinha.

Nesse momento, entrou em ação o padre Peter, um inglês que mora em Barcelos. O padre integra uma rede de ajuda humanitária da qual também faz parte uma empresária de Campinas, que acionou o médico oftalmologista Paulo Signorelli. Este, por sua vez, conhece o cirurgião plástico Cassio Eduardo Raposo do Amaral. Nesse momento, surgiu a ideia de trazer a família para as cirurgias no Sobrapar. A rede foi mobilizada e, no dia 9 de setembro, a família deixou Barcelos em direção a Manaus, onde aguardou o voo até o dia 13. “Nunca perdi a esperança de encontrar uma cirurgia para a minha

filha”, diz Maria Cilene, que é mãe de outros três meninos de 9, 12 e 15 anos de idade, que ficaram sob os cuidados de um sobrinho. “Parece um sonho encontrar tantas pessoas boas”, diz.

Para custear a primeira cirurgia das mãos, o hospital contou com o auxílio de uma família doadora que prefere não se identificar porque o SUS (Sistema Único de Saúde) representa aproximadamente 40% do total dos recursos do Sobrapar. “É um procedimento altamente complexo e delicado. Todos os ossos estão fundidos e são separados. Usamos a pele do abdômen para auxiliar na separação dos dedos e a recuperação do paciente demora de três a quatro semanas”, explica Cassio. A viagem e a permanência da família nesse período foram custeadas pela mesma rede de ajuda humanitária responsável pela viagem.

### Moradora de Valinhos

A dona de casa Suelani Sandes dos Santos não precisou percorrer uma longa distância para tornar a sua filhinha Alice Sandes dos Santos, de apenas 6 meses de vida, uma das mais recentes pacientes do



Ana Vitória com o pai João Moreno Filho, indígena da etnia Baré, e a mãe Maria Cilene Serafim Lourenço, da etnia Baniwa

Sobrapar. Moradora de Valinhos (SP), a menos de 30 minutos de carro da instituição em Campinas, Suelani ficou impressionada com a rapidez no atendimento do hospital à sua única filha. O bebê nasceu na Santa Casa de Valinhos e imediatamente foi encaminhada para o Sobrapar, pois nasceu com uma anomalia vascular no braço esquerdo.

“Foi muito rápido marcar a consulta com o especialista do Sobrapar. Fomos atendidos pelo doutor Rafael (Rafael Denadai, cirurgião plástico), que falou sobre a necessidade de uma cirurgia para remover o nódulo em crescimento no bracinho dela. Mas pediu para esperarmos até que completasse 6 meses de vida, para ganhar mais força para a cirurgia. Porém, o nódulo começou a crescer muito rápido e a cirurgia foi antecipada. Ele solicitou novos exames e a retirada do nódulo foi feita com 4,5 meses de vida. Ela pesa 7 quilos e essa ‘bolinha’ já estava com 300 gramas, dificultava para ela mexer o braço e até para brincar e pegar as coisas.”

“A cirurgia (para ressecção de mal formação arteriovenosa de membro superior esquerdo) transcorreu bem. Durou cerca de 2 horas e ela teve alta no dia seguinte, quando voltamos para casa. Também já retirou os pontos e o bracinho está perfeito. Foi ótimo para ela, parece até mais alegrinha depois da cirurgia. Já no primeiro dia começou a virar na cama.”

Desde que chegou ao hospital, Suelani ficou bastante confiante na cirurgia e no tratamento indicado. “O atendimento do Sobrapar é excelente. Minha cunhada trabalha em uma clínica e uma médica de lá, que é da área vascular, quis ver a minha filha e, nessa ocasião, disse que o Sobrapar era o melhor lugar para fazermos o tratamento. Se eu já estava tranquila após a consulta, fiquei mais ainda com



**A dona de casa Suelani com a filha Alice: rapidez no atendimento**

essa segunda opinião.”

#### **Aceitação do tratamento**

Existe um alto nível de aceitação do tratamento prolongado e da deformidade por parte dos pacientes do Hospital, conforme pesquisa realizada pelo Serviço de Psicologia do hospital junto a 22 pré-adolescentes em tratamento de fissura lábio palatina e também seus responsáveis. “Essa forma de enfrentar o tratamento e a deformidade, segundo o levantamento,

pode estar relacionada aos altos níveis de cuidado e atenção oferecidos pelas famílias dos pacientes e pela equipe multiprofissional do hospital, pois, desde a primeira visita à instituição, todos os pacientes recebem atendimento de diversas especialidades, como: cirurgião plástico, fonoaudióloga, psicóloga, assistente social otorrino e ortodontista”, avalia Rafael Andrade Ribeiro, psicólogo do Sobrapar, em sua uma tese de mestrado pela PUC-Campinas em fevereiro último. ●



## PARCERIAS

## Iniciativas do bem

*Doações em espécie e serviços contribuem para a sustentabilidade e visibilidade do hospital junto à comunidade*

Ao longo de 39 anos de existência do Sobrapar, a instituição angariou a simpatia e o apoio dos mais variados parceiros, que auxiliam o hospital em diferentes formas. Entre 2017 e agora, o Sobrapar foi beneficiado com campanhas e doações em espécie e serviços que muito contribuíram para a sustentabilidade e visibilidade do hospital, além de propiciar dias mais felizes aos pacientes da instituição.

Uma das ações relevantes foi o show com a dupla Chitãozinho & Xororó, que reuniu seus familiares no show beneficente "Em Família", em prol do Hospital Sobrapar e levou cerca de 3,5 mil pessoas ao Expo Dom Pedro, no Parque D. Pedro Shopping, em Campinas. Foram 2 horas e meia de um espetáculo em formato único, com a presença de Sandy e Família Lima, Allison Lima, Nilva Lima, Maury Lima e Aline Lima, além da abertura com a dupla Maurício & Mauri.

"Ajudar o hospital é reconstruir a face para reabilitar a vida de centenas de crianças", afirma Xororó. Para Chitãozinho, os objetivos da dupla, desde o início da carreira, sempre foram produzir música com amor, qualidade e inovação, buscando promover o bem-estar do público. "Agora juntamos esforços em prol do hospital, que é uma instituição referência no tratamento de pacientes com deformidades de crânio e face."

O montante arrecadado no show foi destinado à realização de cirurgias de média e alta complexidade no hospital. Atualmente a fila de espera de cirurgias soma cerca de 180 pacien-



**Show beneficente da dupla Chitãozinho e Xororó, em prol do hospital**

tes com anomalias craniofaciais congênitas ou adquiridas, como sequelas de traumas, tumores ou queimaduras.

Realizado pela Dedicção Produtora, Desafio Propaganda e Studio Eletrônico, o evento teve a colaboração do Covabra Supermercados, Exsa Urbanismo, Sabonetes Farnese, Toledo Ferrari, EMS, Alibra Ingredientes, Ar-

roz Prato Fino, Pirahy Alimentos, ACT10N, Guaraná Cruzeiro, Cervejaria Salzburg, Expo D. Pedro, Shopping Parque D. Pedro, Ingresso Rápido e Unimed Campinas. Além dessas empresas, o evento contou com a ajuda de muitos profissionais da área de eventos e da mídia local, fundamentais para que o show superasse as expectativas do próprio hospital.

### Festa com guaraná

Em comemoração aos 70 anos do Guaraná Cruzeiro, foi realizada, em julho último, nas dependências do Hospital Sobrapar, uma festa de aniversário que faz parte da campanha desse produto, com os itens básicos que uma data como essa costuma ter: salgadinhos, bolo, bebida, brincadeiras e guaraná. “Essa foi a forma que encontramos de agradecer por tudo que a instituição representa. O trabalho é inspirador pela excelência e atenção aos mínimos detalhes desenvolvidos por toda equipe médica e seus colaboradores. Recentemente, tive o prazer de conhecer um pouco mais desse projeto de uma vida. Constatei cada detalhe pensado com muito amor e respeito para cada paciente que vive sua rotina em busca de uma melhor qualidade de vida”, afirma Vinícius Zanobia, do Marketing da NewAge, fabricante da bebida.



**Guaraná Cruzeiro: bebidas e guloseimas para pacientes no estacionamento da instituição**

### Doações

O Galleria Shopping, de Campinas, lançou em abril a campanha “Desapega e Leva”, com o intuito de impulsionar o ciclo de vida da moda e promover a solidariedade. Durante quatro dias, os visitantes do empreendimento puderam fa-

zer doações de roupas e acessórios em bom estado, e receberam em troca vouchers de desconto para compras nas lojas participantes da ação.

As doações realizadas no posto de troca da campanha do shopping foram destinadas ao Sobrapar. “Ficamos muito felizes em poder unir a solidariedade à

moda, que faz parte do DNA do Galleria Shopping, e ainda poder auxiliar o Hospital, incentivando a doação de peças em prol de um trabalho tão importante realizado há quase quatro décadas pela instituição”, afirma o gerente geral do centro de compras, Francisco Finocchiaro.

As mais de 4 mil roupas recebidas na campanha “Desapega e Leva” estão sendo comercializadas pelo Sobrapar no Bazar de Usados do hospital, que representa parte importante da receita da instituição (ver matéria nesta edição).

A presidente do Sobrapar, Vera Lucia Raposo do Amaral, comemorou a iniciativa. “As roupas doadas trarão importantes recursos para a continuidade do tratamento dos pacientes, principalmente crianças e adolescentes, vindos de todo o país”, explica.

### Ação em cinema

Um vídeo promocional, com 30 segundos de duração, sobre o Hospital Sobrapar, produzido pela Studio Eletrônico foi exibido em algumas salas de cinemas de Campinas e região, antes do filme



**Lançamento da campanha Desapega e Leva, do Galleria Shopping**

"Extraordinário," no final de 2017, trazendo importante visibilidade à comunidade sobre o trabalho desenvolvido pela instituição.

O vídeo trazia um pouco da história do Pablo, paciente de 12 anos que já passou por cinco cirurgias para o tratamento da Síndrome de Treacher Collins. Essa condição, que também foi retratada pelo personagem protagonista do filme, pode exigir do portador a necessidade de passar por até 17 cirurgias ao longo de sua vida, segundo Cesar Raposo do Amaral, cirurgião plástico do hospital.

"Foi muito especial produzir esse vídeo com o Pablo para o Sobrapar, do qual somos parceiros desde 2013. Fazemos questão de contribuir socialmente, realizando e doando desde o início de nossas atividades vídeos a instituições idôneas como esta, principalmente as que atuam com crianças e adolescentes, o que nos propicia a utilização do selo de 'empresa amiga da criança' desde 1998", diz Mario Palermo, sócio da produtora.

### Projeto anual

Outra divulgação sobre o trabalho do hospital foi feita no Calendário do Bem 2018 Campinas, um projeto anual do em-



Vídeo produzido pela Studio Eletrônico exibido nos cinemas de Campinas

presário João Sanches que está na terceira edição. O calendário deste ano traz 12 fotos com pessoas assistidas por instituições de Campinas, incluindo o Sobrapar, tendo ao fundo obras feitas voluntariamente por artistas que doaram seus trabalhos para as entidades participantes.

Duas das 12 fotos do material tra-

zem pacientes do Sobrapar: a imagem que ilustra o mês de junho tem o paciente Paulo Vitor e a obra do artista Lucas Paulucci; e a de setembro, o paciente Marcos Antônio e a obra da artista Kaliani Dassi.

Segundo João Sanches, o Sobrapar é parceiro do projeto desde a primeira edição do Calendário do Bem produzido por ele com o auxílio da curadora Dani Calicchio e do fotógrafo Kassius Trindade. "Sou artista plástico por formação e atuo no segmento de seguros há 20 anos. Como o calendário é um brinde comum a esse mercado, tive a ideia de presentear os clientes com uma ação que também fosse artística e social, já que a renda obtida com as vendas dos calendários, feitas pelas próprias instituições participantes, pode auxiliar na receita de cada uma delas", diz o empresário.

Em dezembro, cada instituição participante recebe um total de calendários produzidos no projeto, cuja tiragem anual é de duas mil unidades, e pode vender cada uma por R\$ 10.



Calendário do Bem 2018: dois pacientes do Sobrapar ilustram o material

### Páscoa solidária

Graças à generosidade de várias pessoas, o Hospital Sobrapar arrecadou mais de 300 ovos de chocolates e bombons para os pacientes em atendimento na instituição ao longo da semana que antecedeu a Páscoa deste ano. A principal doação foi coordenada pela administradora de empresas Bruna Camargo, que mora em Campos do Jordão (SP).

“Em março, soube da campanha de Páscoa do hospital e consegui arrecadar 300 ovos de chocolate para a festa. Em Campos do Jordão, existem várias fábricas de chocolate e consegui de duas delas, a Spinassi e a Empório Lugui, um total de 150 doações. A outra metade foi graças à contribuição de minha mãe e 14 amigos, inclusive de pessoas que eu sigo no Instagram e nem conheço pessoalmente. Foi muito gratificante ver o envolvimento de todos. Deu tão certo que já tem gente prometendo doar para a festa do ano que vem”, conta Bruna.

A administradora de empresas conheceu o hospital porque a mãe,



**Bruna Camargo: mais de 300 ovos de chocolates doados para o hospital**

Luiza de Oliveira Camargo, de 65 anos, já foi atendida algumas vezes pela instituição. “Apaixonei-me pelo trabalho muito lindo do Sobrapar e pelo atendimento de todos os profissionais, que trabalham com muito amor”, afirma Bruna, que, juntamente com a família, colabora mensalmente com dinheiro ao hospital e, em dezembro último, também colaborou com a festa de Natal do Sobrapar.

### Gincana

Uma ação do Condomínio Reserva Real, em Paulínia (SP), organizada pelo diretor-presidente Renato Goes e sua esposa Mariane Manfredini Goes, também beneficiou o Hospital Sobrapar. Ambos realizaram uma gincana com as crianças moradoras do condomínio e arrecadaram leite, fraldas, escovas e cremes dentais, entregues no início do ano às famílias mais necessitadas.

Mariane conhece o Sobrapar há muitos anos e sua contribuição à instituição intensificou-se desde que se tornou diretora regional da Smile Train na América do Sul, uma instituição internacional de caridade infantil. “Sabemos que o SUS ajuda com um valor por cirurgia realizada, mas que não consegue cobrir o custo total dela. Assim, o valor destinado pela Smile Train auxilia nessa diferença. Com o Sobrapar, a parceria, iniciada em 2000, já resultou em mais de 2.700 cirurgias de fissura lábio palatinas. Além de contribuir com verba para ajudar na realização de cirurgias, apoiamos a realização de workshops, congressos, treinamento de profissionais e na divulgação da causa da fissura lábio palatina”, lembra Mariane. ●



**Itens arrecadados durante gincana realizada em um condomínio de Paulínia**

## ENCONTRO

## Mães unem-se em busca do melhor tratamento

*Evento realizado em Campinas (SP), com apoio do Sobrapar, marca início das atividades da Associação Brasileira da Síndrome de Apert, entidade idealizada pela mãe de uma criança portadora*

Durante a gestação da pequena Livia, hoje com dois anos de idade, transcorreu tudo muito bem e nenhum exame constatou problemas com a bebê, conta a mãe Patrícia Ivo Frota Silva Souza, professora de educação infantil, de Caetité (BA). Mas, durante a cesárea, o obstetra informou à mãe que a menina tinha sindactilia (malformação genética que resulta na união entre os dedos das mãos e/ou dos pés).

“Ele afirmou que eu não precisava me preocupar, pois a correção cirúrgica era possível. Porém, em consulta com a pediatra, ela disse que a Livia tinha alguma síndrome, como a de Down, mas não soube avaliar. A partir daí, buscamos orientação com vários outros médicos para saber qual era a síndrome e como poderia ser feita a cirurgia das mãozinhas”, relata Patrícia.

Um dos médicos só realizaria a cirurgia quando ela completasse 4 anos, mas o ideal é a partir de 3 meses, como a família soube posteriormente. Um neurologista mediu o perímetro do crânio da bebê e garantiu que era diferente do padrão normal, mas também não soube fazer o diagnóstico.

A peregrinação em busca de respostas levou a mãe a outro médico



**Graciela Mendanha Sobrinho, presidente da Associação Brasileira da Síndrome de Apert, com a filha Isadora**

que lembrou do caso da filha de um empresário e apresentador de TV, portadora de cranioestenose (condição que resulta no fechamento prematuro de suturas no crânio), e explicou que o caso era similar ao de Livia. “Pesquisei então na internet e vi que eram as mesmas características da Síndrome de Apert (doença genética craniofacial rara que acomete 1 entre cada 45 mil bebês nascidos vivos)”, lembra Patrícia.

Foi a partir dessa informação que a professora começou a busca por um centro especializado no tratamento dessa condição e descobriu o Hospital Sobrapar, quando Livia já tinha 3 meses de vida. “Sendo da Bahia, pensei: como vou até Campinas se não conheço ninguém? Fizemos uma consulta em São Paulo, onde meu marido tem uma prima, mas não tínhamos recursos para bancar o tratamento particular oferecido lá.”



**Encontro da Associação Brasileira da Síndrome de Apert reúne 50 famílias**

Foi assim que, no dia 22 de agosto de 2016, Patrícia chegou para a primeira consulta de Livia no Sobrapar. “No período que estávamos em São Paulo, consegui um encaminhamento do SUS num posto de saúde para fazer a consulta em Campinas. Quando cheguei ao hospital, senti que estava no caminho correto para o tratamento. Desde a portaria, ao ouvir o ‘bom dia’ da recepção, me senti acolhi-

da. Quem nos atendeu foi o doutor Cassio (Cassio Eduardo Raposo do Amaral, cirurgião plástico e vice-presidente da instituição), que deu todos os detalhes do tratamento.”

Para Patrícia, o tratamento no Sobrapar é maravilhoso. “Só tenho a agradecer ao hospital e sua equipe. Hoje vejo a minha filha com os dez dedinhos das mãos separados, mexendo em tudo, e

me emociono a toda hora. As mãos foram feitas em duas etapas: a primeira cirurgia quando ela tinha 1 ano e 2 meses e a segunda, com 1 ano e 6 meses. Agora, ela fará a cirurgia para fechar a fenda do palato.”

### **Dedicação à filha**

Patrícia observa que não foi um processo fácil chegar aonde precisava para iniciar o tratamento, pois nem todos os médicos conhecem a síndrome. “Por isso, o acesso à informação correta é importante, em um momento que, nós, pais, estamos devastados pelo que está ocorrendo com nossos filhos.”

A internet permitiu que tivesse acesso à informação sobre a síndrome de forma fácil e rápida. Porém, como mãe, ela acha imprescindível a troca de experiências com outras mulheres que passam pela mesma situação. É por isso que vê com bons olhos a criação da Associação Brasileira da Síndrome de Apert (ABSA) pela advogada Graciela Mendanha Sobrinho para difundir informações sobre a doença e a importância do tratamento multidisciplinar ao portador.

“Conheço a Graci, que é presidente da associação e mãe também de uma bebê com a síndrome. Sei que a entidade será capaz de abrir caminhos para outras mães que precisam de boa orientação como eu precisei. Ela e outras mães de pacientes do Sobrapar foram verdadeiros anjos quando estive pela primeira vez no hospital, contando como eram as cirurgias e como estavam cuidando de suas crianças. Tenho um carinho muito grande por elas. Conforta-me ouvir outras histórias parecidas.”

### **Troca de experiências**

Com a associação, Graciela quer tornar a síndrome mais conhecida no



**Kerley Cristhina de Paula e Silva com o filho Raul: síndrome pouco conhecida**

Brasil, esclarecer as famílias sobre seus direitos ao tratamento e, no futuro, montar uma casa de apoio às mães atendidas pelo Hospital Sobrapar. "Tenho a certeza de que essa iniciativa pode chamar a atenção das empresas e ajudar o hospital na realização de cirurgias", observa a advogada, mãe de Isadora, de 2 anos, também portadora da síndrome. Hoje, o Hospital Sobrapar atende 65 pessoas com Apert.

A primeira ação da ABSA foi realizar em Campinas, em março, o 1º Encontro da Associação Brasileira de Síndrome de Apert, que reuniu profissionais de saúde e cerca de 50 famílias e portadores da síndrome – entre bebês, crianças, adolescentes, jovens e adultos. O evento contou com o apoio do Sobrapar, que é referência no Brasil no tratamento, tendo destaque mundial pelo sucesso na separação dos ossos fundidos das mãos, com mais de 50 cirurgias do tipo já realizadas. Como é pioneiro no País a realizar essas cirurgias precoces nas mãos de portadores de Apert, o hospital vem garantindo aos pacientes a obtenção dos cinco dedos em cada mão, com grande ganho funcional e estético.

"O evento da associação foi muito importante porque recebeu pessoas vindas de todo o Brasil para a troca de informações corretas sobre o longo tratamento multidisciplinar oferecido em centros especializados, que pode durar até 25 anos, devido à sua complexidade. No encontro, as mães puderam compartilhar suas experiências, entre elas, a cantora Olivia Byington, mãe do João Faria, que é portador da síndrome e nosso paciente. Eles vieram do Rio de Janeiro especialmente para que ela pudesse dar um depoimento sobre como foi enfrentar a falta de informação e de capacitação dos profissionais da



**Evento contou com o apoio do Hospital Sobrapar e palestrantes da instituição**

saúde quando o filho nasceu, há 37 anos", lembra o cirurgião plástico Cassio Eduardo Raposo do Amaral, um dos palestrantes do evento.

A meta da associação é realizar um evento similar a cada dois anos, em um modelo itinerante pelo País, para as mães e outros familiares ficarem atualizados sobre a síndrome e difundir essas informações. "Esses encontros poderão trazer grandes avanços aos integrantes da associação e sua causa", acredita o cirurgião plástico, responsável pelo tratamento da filha de Graciela, que já passou por seis cirurgias até o momento.

Raposo do Amaral afirma que a adesão ao tratamento melhora a qualidade de vida, a interação social, a autoestima e a inteligência das crianças. "O ideal é que a criança seja encaminhada ao Sobrapar logo após o nascimento, sendo que a primeira cirurgia é feita nas mãos em torno de

três meses de idade. Aos seis meses, ocorre a cirurgia de crânio, que tem por objetivo oferecer espaço para o cérebro e evitar a deterioração do desenvolvimento neurocognitivo da criança com a síndrome e, na sequência, aos nove e doze meses, outras intervenções nas mãos. Já a dos pés, é feita a partir de um ano de idade. O tratamento envolve cirurgias também no ouvido e no palato. A quantidade de cirurgias e a sequência de cada uma depende da gravidade de cada apresentação clínica. Em sua forma mais grave, os portadores apresentam cabeça grande, olhos saltados e face posteriorizada, repercutindo na função neurocognitiva, já que as suturas de crânio e face ainda estão fechadas, e também na respiração, mastigação e deglutição", relata.

#### **Informações na rede social**

Assim como Patrícia e Graciela,

a funcionária pública Kerley Cristhina de Paula e Silva também tem uma criança com Apert - Raul de Paula Borges, que nasceu em 2 de dezembro de 2013, em Patos de Minas (MG), onde residem. Em janeiro de 2016, Raul tornou-se paciente do Hospital Sobrapar, após Kerley encontrar referências da instituição em uma rede social.

"Quando meu filho começou a perceber que as mãos dele eram diferentes das nossas, olhava muito para elas, comparando-as. Então, procuramos um serviço que fizesse a cirurgia para separar os dedinhos. Como faço parte de um grupo de Apert dos Estados Unidos em uma rede social, um médico de lá comentou que o Sobrapar era muito concei-

tuado no Brasil. Uma informação como essa, vinda de um centro de referência americano, nos deu muita segurança para buscarmos esse serviço. Foi assim que chegamos ao hospital de Campinas. Achei o atendimento do Sobrapar rápido e fácil para marcar a primeira consulta."

Quatro meses depois do primeiro atendimento no Sobrapar, Raul fez a cirurgia para a separação dos dedinhos no hospital. "O tratamento do Sobrapar é igual ao centro dos Estados Unidos que eu acompanho pela internet. Temos que nos informar muito e sempre para tomar decisões na vida de nossos filhos. Algumas dessas decisões nem sempre são fáceis, pois tudo é novo para nós."

Para ela, a iniciativa da criação

da ABSA pela advogada Graciela é excelente. "A Síndrome de Apert ainda é pouco conhecida, mesmo no meio médico. Por isso, na maioria das vezes, as pessoas com a síndrome ou seus familiares não são orientados sobre a possibilidade de tratamento, qual o melhor momento para iniciá-lo ou onde buscá-lo. A associação poderá difundir informações sobre Apert e auxiliar essas pessoas, pois o tratamento adequado, e no tempo certo, transforma a vida deles. No meu caso, por exemplo, Raul só iniciou a correção das mãos com 2 anos e meio. Se eu tivesse informação na época, o tratamento poderia ter sido iniciado muito antes. Além disso, é bom contar com a experiência de outras mães. Poderemos nos ajudar mutuamente." ●

## É fácil e rápido cadastrar a **doação automática** dos cupons fiscais:



### 1 – Pelo aplicativo no celular - Doação Automática

Baixe o aplicativo no Apple Store ou Play store, faça o login e escolha a opção "Doação automática"  
- Indique o **SOBRAPAR – Sociedade Brasileira de Pesquisa e Assistência para Reabilitação Craniofacial – CNPJ 50.101.283/0001-70**

### 2 – Pelo computador - acesse o site da [www.nfp.fazenda.sp.gov.br](http://www.nfp.fazenda.sp.gov.br)

- Faça o login com seu CPF e senha  
- Clique em "doação de Cupom com CPF"  
- Selecione o **SOBRAPAR – Sociedade Brasileira de Pesquisa e Assistência para Reabilitação Craniofacial – CNPJ 50.101.283/0001-70**  
- Selecione o período que deseja contribuir com a doação automática para o Sobrapar  
- Confirme sua solicitação e pronto!

# Doe

sua Nota Fiscal Paulista para o  
**Hospital SOBRAPAR!**

**Importante: Na doação automática, o consumidor continua participando dos sorteios mesmo doando os cupons!**

Veja outras formas de doar seu cupom fiscal no site da Nota Fiscal Paulista ou no site: [www.sobrapar.org.br](http://www.sobrapar.org.br)

**Fone:** (19) 3749-9700

**Facebook:** HospitalSobrapar

**Email:** [marketing@sobrapar.org.br](mailto:marketing@sobrapar.org.br)



**HOSPITAL | SOBRAPAR**  
CRÂNIO E FACE



## Equipes atuam em sinergia

*Profissionais zelam pelos pacientes e seus acompanhantes desde o ambulatório até o pós-operatório*

Um hospital de natureza filantrópica precisa do suporte de todos os setores para oferecer o melhor atendimento a seus pacientes. Mesmo com um quadro enxuto de funcionários, o Sobrapar atua com uma equipe multiprofissional em perfeita sinergia para receber com toda dedicação bebês, crianças, adultos e idosos que chegam de todo o Brasil – e até fora dele – em busca de cirurgias e tratamentos que tragam melhor qualidade de vida, em razão de suas doenças, deformidades craniofaciais congênitas ou adquiridas.

A enfermeira Rosa Rampazzo Del Valhe, responsável pela Enfermagem do Sobrapar, está há 10 meses na instituição, após trabalhar por 20 anos em um hospital privado na capital paulista. “Essa experiência profissional no Sobrapar tem sido gratificante. Aqui, há uma preocupação com a humanização do atendimento por parte de todos os profissionais. A equipe multidisciplinar tem um carinho visível pelos atendidos. Cuidam do paciente em todas as etapas, da orientação na primeira consulta ao pós-operatório. Independentemente do hospital onde você está – se privado ou não –, o importante é ter esse cuidado especial com o paciente e com o responsável por ele, em cuidar da dor de cada um, que pode ser física ou emocional”, acredita Rosa.

Como porta-voz da equipe de Enfermagem do Sobrapar, Rosa reúne-



**A enfermeira Rosa Rampazzo Del Valhe (à direita), responsável pela setor**

se a cada duas semanas com o cirurgião plástico Cesar Augusto Raposo do Amaral, responsável pelos residentes do Sobrapar, para falar das necessidades do serviço do hospital. “Também buscamos atualizar os nossos profissionais de Enfermagem, por meio de treinamentos”, diz.

### **Rotina da Enfermagem**

O serviço de Enfermagem do Sobrapar funciona 24 horas por dia, com uma equipe de 20 pessoas – entre enfermeiros e técnicos – revezando-se nos três períodos de funcionamento. Essa equipe atua no ambulatório, na internação, na UTI e no centro cirúr-

gico. “As cirurgias são realizadas de segunda a sexta-feira e temos uma média de 120 cirurgias ao mês.”

Em média, um paciente que passa por uma cirurgia complexa no hospital fica internado de 3 a 4 dias na instituição. Todo paciente menor de 18 anos, acima de 60 anos e portador de deficiência física ou mental tem direito, por lei, a um acompanhante enquanto está internado. “Mas, caso um paciente adulto tenha algum problema de assistência, permitimos um acompanhante para auxiliar nos cuidados no pós-operatório”, afirma Rosa.

A refeição é servida pelo hospital

tanto ao paciente internado quanto ao acompanhante. “Se aparece um acompanhante não programado, avisamos a copa para servir ao menos um lanche. Ainda temos na internação a copa para as mães que precisam alimentar seus filhos com dieta especial e trazem os produtos de casa, após receber autorização médica.”

### Equipe de Farmácia

Próximas à equipe de Enfermagem do Sobrapar trabalham as profissionais do serviço de Farmácia, Renata Candioto Pereira e Suseli Alcimari Dias. São elas as responsáveis pelos medicamentos e materiais, como fio e sondas, necessários para atender os pacientes em tratamento no hospital. E ainda pela montagem dos kits cirúrgicos com anestesia geral ou local para as cirurgias programadas de segunda a sexta-feira.

O serviço de Farmácia fornece os materiais e medicamentos aos profissionais de Enfermagem que estão no centro cirúrgico, no ambulatório, na



**Renata e Suseli são responsáveis pelos medicamentos e materiais**

internação e na RPA (recuperação pós-anestésico). Renata é responsável pelas cotações de medicamentos e materiais junto aos fornecedores, que enviam os orçamentos mensalmente. “Aqui, todos os medicamentos são de laboratórios de confiança.”

Renata ingressou no departamento de Farmácia do Sobrapar há pouco tempo e aprendeu sobre o funcionamento do setor com a técnica em Enfermagem Aparecida Fernandes Subtil, a Cidinha, que se aposentou em maio último, após atuar nesse serviço por 13 anos e meio. Cidinha foi funcionária do fundador do Sobrapar, Cassio Raposo do Amaral, em sua clínica particular, em Campinas. “Eu trabalhava com o doutor Cassio quando ele me ofereceu o cargo na farmácia do hospital e avisou que eu só devia sair daqui aposentada, o que realmente aconteceu. Se o doutor Cassio estivesse vivo, estaria muito orgulhoso dos filhos Cassio Eduardo e Cesar Augusto, que vestiram a camisa do hospital, são superdedicados, conheço-os desde que eram adolescentes. Aliás, toda a equipe médica do hospital, inclusive os residentes, é ótima. A doutora Vera (Vera Lúcia Raposo do Amaral, presidente da instituição) também é muito dedicada ao Sobrapar. Saio feliz por deixar o serviço aos cuidados das minhas colegas, que estão fazendo tudo certo pelo hospital. Só tenho a agradecer pela oportunidade de ter trabalhado na instituição”, diz Cidinha. ●



**A técnica em Enfermagem Aparecida Fernandes Subtil: aposentadoria em maio último**

## CONHECIMENTO

## Oportunidade de aprendizado na área hospitalar

*Estudantes de Psicologia, Psicopedagogia e Medicina vivenciam na prática a teoria ensinada na faculdade*

Maria Carolina Baptista Selegin e Patrícia Lustosa Gonçalves conheceram-se em 2017 na recepção do Sobrapar, enquanto aguardavam a entrevista para as dez vagas para o estágio voluntário em Psicologia da Saúde oferecidas pela instituição. Na época, cursavam o último ano da faculdade de Psicologia e ambas passaram nos critérios de seleção do hospital. Um ano após o final dessa experiência considerada enriquecedora pelas duas, foram contratadas como psicólogas do Sobrapar, onde atuam com outro profissional do setor, o Rafael Andrade Ribeiro.

“Soube do estágio por uma colega de sala que atuava como estagiária no hospital. Sempre ouvia falar da instituição, principalmente pela minha professora Marina, que foi psicóloga do Sobrapar, e pelo Rafael, que ministrou uma palestra na faculdade. Com todas essas referências em mente, me inscrevi para essa oportunidade e passei no processo seletivo. O estágio acrescentou muito. Atuei no atendimento dos pacientes na brinquedoteca e na preparação deles para os procedimentos invasivos em geral, desde o encaminhamento à odontologia até a cirurgia. Não cheguei a atender os familiares



**As novas contratadas Maria Carolina e Patrícia com o psicólogo Rafael Ribeiro**

dos pacientes, mas fiz algumas orientações aos pais das crianças”, conta Maria Carolina, que cursou a faculdade de Psicologia na Universidade São Francisco (USF), em Campinas.

Para ela, no Sobrapar, há um atendimento humanizado. “E vemos os resultados nos pacientes, o que é muito gratificante. Fazer

análise de comportamento junto a crianças é tudo o que eu quero para a minha vida profissional”, afirma.

Já a psicóloga Patrícia cursou a Unisal, em Americana (SP), e soube da oportunidade oferecida pelo Sobrapar via redes sociais. “Eu havia tentado o processo seletivo do Sobrapar em 2015, mas não deu certo porque é muito



**Mariangela Enz Casotti, psicopedagoga do Sobrapar, com a estagiária do setor durante atendimento**

concorrido e creio que ficaram preocupados que eu não pudesse me dedicar porque, na época, eu trabalhava. O hospital conta com o comprometimento de todos no atendimento ao paciente. Em 2017, apareceu a oportunidade de tentar novamente a vaga e, quando passei, foi além do que eu esperava. Foi uma experiência enriquecedora para o meu aprendizado profissional. Durante o estágio, atuei na preparação para atendimento e internação dos pacientes”, lembra. Apaixonada desde a faculdade pela prática hospitalar, Patrícia afirma que o estágio voluntário no Sobrapar confirmou sua escolha profissional.

#### **Processo seletivo**

O Estágio Voluntário em Psicologia da Saúde no Sobrapar tem duração de um ano. “A seleção começa no final do ano, com o recebimento de currículos dos candidatos, que são estudantes

cursando a partir do segundo ano da faculdade de Psicologia, e é finalizada em janeiro, quando são chamados dez selecionados após entrevistas. Para este ano, houve 62 candidatos”, diz Rafael Andrade Ribeiro, psicólogo da instituição.

O critério de seleção está baseado na pontuação obtida no currículo, na carta de intenção e na entrevista do candidato. “Não pedimos experiência anterior e isso não é pontuado ao final da avaliação. Na análise do currículo, por exemplo, vemos critérios como formação acadêmica, hierarquia e clareza na organização dos dados.”

Esse é um estágio voluntário interventivo e não observatório, já que os estudantes fazem atendimento junto a pacientes e familiares, com supervisão da equipe de psicólogos contratados pelo hospital, mas é extracurricular porque não está vinculado ao estágio exigido pelas faculdades de Psicologia. Todos os

casos atendidos pelos estagiários voluntários são discutidos imediatamente após o encontro com o paciente. “Quanto mais experiência, melhor para os estudantes”, avalia.

Neste ano, são 12 voluntários e 3 psicólogos contratados atuando no Sobrapar. “Fazemos uma avaliação de ano em ano e, pensando no número de atendimentos em 2017, sentimos a necessidade de ter 12 pessoas em 2018, sendo uma delas somente alocada na brinquedoteca.” Somente em 2017, foram 4,2 mil atendimentos feitos pelo serviço de Psicologia, inclusive para familiares.

O estágio voluntário no Sobrapar existe há 39 anos, desde que foi implantado o serviço de Psicologia no hospital pela atual presidente da instituição, a psicóloga Vera Lucia Raposo do Amaral. Além dos atendimentos, uma vez por mês, aos sábados, os estudantes participam de encontros de discussão sobre os

trabalhos desenvolvidos pelo serviço de Psicologia ou temas de interesse, como autismo e alcoolismo. No final do ano, é realizado um encontro de despedida para encerramento e apresentação dos resultados das atividades do ano.

### Psicopedagogia

Em abril deste ano um estágio voluntário similar foi implantado na área de Psicopedagogia do hospital. "É uma experiência nova, com duas voluntárias, uma já formada e outra em formação. Acho uma experiência importante, principalmente para quem ainda estuda, porque o participante vivencia na prática essa oportunidade antes de finalizada a graduação na faculdade. E, para nós, do serviço, é relevante porque conseguimos atender mais pacientes", diz Mariangela Enz Casotti, psicopedagoga do Sobrapar.

Uma das voluntárias atua no serviço às segundas-feiras, com Mariangela, enquanto a outra está nas quartas-feiras com a psicopedagoga Raquel Urvaneja. O contrato corresponde a quatro horas semanais para cada voluntária até final do ano.

Tatiane Soares Bonatto, estudante do penúltimo ano de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Campinas, é voluntária no Sobrapar na área de Psicopedagogia. "Essa oportunidade é importante, e possibilita que eu aprenda ainda mais sobre a psicopedagogia", afirma a estudante.

### Estágio diferente

Para os estudantes de graduação



**Bárbara Rossi Galardino, estudante de Medicina (com óculos): experiência gratificante**

em Medicina, o Hospital Sobrapar oferece um estágio diferente. Eles observam os atendimentos ambulatoriais e as cirurgias realizadas pela equipe médica da instituição.

Aluna do terceiro ano de Medicina da PUC de Campinas, Bárbara Rossi Galardino, de 23 anos, participou em janeiro último dessa oportunidade no hospital. "Soube do estágio do Sobrapar pelo diretório acadêmico da PUC, que publicou na página deles um arquivo com locais onde havia estágio de férias na área de medicina. Essa experiência foi muito gratificante para mim. Apaixonei-me pela área da cirurgia plástica e aprender muitas coisas que serão úteis para a minha formação, seja qual for a área que eu vá seguir", afirma

Bárbara, que está em dúvida em seguir a área de genética ou cirurgia plástica.

Conforme a estudante, que nunca havia feito um estágio similar, a observação do trabalho da equipe médica do Sobrapar fez também com que ela constatasse a excelência dos profissionais. "Eles são incríveis, aprendi muito com todos, sempre dispostos a tirar dúvidas, querendo sempre acrescentar à nossa formação, dando dicas e conselhos. Além disso, é nítido o amor de todos pela profissão e a vontade de fazer a diferença na vida dos pacientes. São referências para médica que desejo me tornar", ressalta ela.

O cirurgião plástico Cesar Augusto Raposo do Amaral diz que os



### Sobrapar oferece residência em cirurgia plástica e craniofacial, além de um período de experiência aos fellows

estágios de observação não permitem que os alunos de Medicina atuem nas cirurgias dos pacientes do Hospital Sobrapar e ocorrem geralmente no período em que os estudantes estão em férias da faculdade. “Temos capacidade para atender até quatro estagiários por vez e eles podem ficar aqui por um mês, no máximo. Eles participam da rotina do hospital, observando desde os atendimentos ambulatoriais até as cirurgias craniofaciais”, explica.

“Somos um centro de referência no Brasil com atendimento de casos raros de deformidades craniofaciais que, para nós, acabam sendo comum, mas para os médicos em geral, não. Nossos estagiários aprendem a fazer o diagnóstico de deformidades que não veem na faculdade e como são tratadas. Isso é importante para a formação

geral deles e até para que possam encaminhar um paciente com essas deformidades ao serviço correto, futuramente. Isso também abre opções de atuação ao futuro profissional da área, além de ser uma forma de divulgação do nosso trabalho no meio médico”, acredita o cirurgião plástico.

Ele ressalta que os estágios são oferecidos pelo Sobrapar desde a época em que seu pai, Cassio Raposo do Amaral, fundador do hospital, atuava na instituição. “Naquela oportunidade eles vinham pelo renome dele como cirurgião plástico especialista em tratamento de deformidades craniofaciais. Treze anos após o seu falecimento, nosso serviço já é conhecido pelo nome do próprio hospital, graças à continuidade do trabalho de excelência que ele oferecia, agora nas mãos de outros profissionais.”

Raposo Amaral afirma que há um aumento na procura pelo estágio oferecido pelo Sobrapar. “Como o SUS cada vez mais está com dificuldades em repassar recursos para os centros de referência, muitos deles deixaram de oferecer essa oportunidade em função disso, mas nós mantivemos o estágio. Somente para o tratamento de fissura lábio palatina, são 27 centros especializados no Brasil, incluindo o nosso. Dos que fazem cirurgia craniofacial de grande porte, somos um dos poucos do País. No entanto, são raros os cirurgiões plásticos atuando em deformidade craniofacial.

Além do estágio para estudantes de Medicina, o Sobrapar oferece residência em cirurgia plástica e craniofacial, e um período de experiência aos fellows, que são os médicos já formados. ●

## INTERCÂMBIO

## Expertise do Sobrapar é destaque em congressos

*Troca de experiências garante atualização sobre deformidades craniofaciais*

A cirurgia ortognática em pacientes com fissura lábio palatina, com objetivo de restabelecer o padrão facial normal em alterações do desenvolvimento ósseo, foi apresentada pelo cirurgião plástico Celso Luiz Buzzo no XV Congresso Brasileiro de Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial, X Congresso Brasileiro de Fissuras Lábio Palatinas e Anomalias Craniofaciais e II Congresso da Associação Latinoamericana de Cirurgia Craniofacial, que ocorreram simultaneamente em São Paulo, em setembro.

“A maioria dos pacientes fissurados sofre de uma hipoplasia de maxilar no terço médio da face, que não se desenvolve muito. Durante os congressos, mostrei como é essa cirurgia de correção, seguindo o protocolo recomendando pelo Sobrapar, que tem ampla experiência nesse tipo de procedimento. E também o tratamento necessário antes e depois da cirurgia, que envolve o serviço de ortodontia do hospital para ampliar o maxilar na fase de crescimento do paciente”, conta o cirurgião plástico,

um dos cinco especialistas do Hospital Sobrapar a expor trabalhos científicos nos eventos. Buzzo observa que há um número reduzido de profissionais para essas cirurgias, limitados aos centros especializados do Brasil e outros países.

“Essa cirurgia é feita ainda em pacientes com síndromes de Apert e Crouzon, que têm a mesma alteração do desenvolvimento ósseo do crânio e são atendidos pelo Sobrapar.”

### Três eventos em um

A instituição internacional SmileTrain – patrocinadora oficial dos congressos realizados em São Paulo, simultaneamente entre os dias 21 e 23 de setembro, no Hotel Transamérica – premiaram os dois melhores trabalhos apresentados pelos especialistas sobre fissuras lábio palatinas, condição que afeta pelo menos 4 mil crianças nascidas no Brasil todos os anos.

Nos eventos, compareceram mais de 500 profissionais - sendo 200 estrangeiros de 14 países - ligados ao tratamento de deformidades craniofaciais.

Os organizadores foram: ABCCMF (Associação Brasileira de Cirurgia Crânio - Maxilo - Facial), A B F L P (Associação Brasileira de Fissuras Lábio Palatinas) e LATICFA (Latin American Craniofacial Association).●



**O especialista Celso Luiz Buzzo apresentou o protocolo do Sobrapar para cirurgia ortognática em pacientes com fissura lábio palatina**

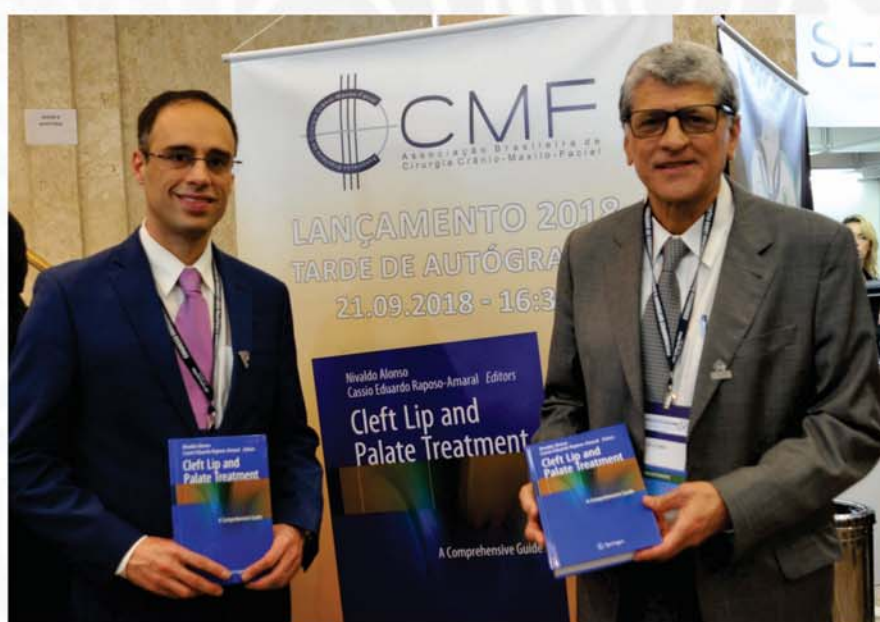
## Especialistas lançam livro em inglês

*Publicação discute a deformidade de forma abrangente, em linguagem simples*

Especialistas de dois centros brasileiros de tratamento da fissura lábio palatina, entre eles o Hospital Sobrapar, publicaram este ano o livro *Cleft lip and palate treatment: a comprehensive guide* (Tratamento da fissura lábio palatina: um guia abrangente).

A publicação (em inglês) discute as fissuras de forma abrangente, apresentando desde o conceito básico da deformidade congênita até as questões clínicas e cirúrgicas mais relevantes, a partir de protocolos de tratamento. "O livro visa servir como um guia completo para o tratamento multidisciplinar do paciente com fissura lábio palatina e deformidades craniofaciais associadas, a partir de uma linguagem simples, porém, técnica", explica um dos editores do livro, o médico Cássio Eduardo Raposo do Amaral, vice-presidente do Hospital Sobrapar e presidente da Associação Brasileira de Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial (ABCCMF).

A concepção e a edição do livro foram divididas entre Raposo do Amaral e o cirurgião plástico Nivaldo Alonso, coordenador da área de Cirurgia Craniofacial do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC-USP), de Bauru (SP), e professor do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina (FMUSP).



**Cassio Eduardo Raposo do Amaral e Nivaldo Alonso, autores da obra inédita publicada pela Editora Springer**

A obra é considerada inédita também por contemplar a experiência de centros brasileiros altamente especializados – em Campinas, Bauru, São Paulo e Curitiba (PR). "O Brasil é considerado um centro de excelência no tratamento de fissuras lábio palatinas, por isso a ideia de publicar e compartilhar nossa experiência em âmbito internacional."

Destinado principalmente às especialidades médicas e profissionais da saúde que tratam essas deformidades congênitas,

como fonoaudiólogos, cirurgiões-dentistas, cirurgiões plásticos e cirurgiões craniofaciais, o livro tem 400 páginas divididas em 23 capítulos – 11 deles escritos por especialistas do Sobrapar, os cirurgiões plásticos Cassio Eduardo Raposo do Amaral, Celso Luiz Buzzo, Cesar Augusto Raposo do Amaral e Rafael Denadai, além da fonoaudióloga Anelise Sabbag.

Publicado pela Editora Springer, o livro é vendido online pela Amazon (<https://www.amazon.com.br/Cleft-Lip-Palate-Treatment-Comprehensive/dp/3319632892>). ●



## VERBAS PARLAMENTARES

# Recursos permitem compra de equipamentos essenciais e custeio

*Termodesinfetadora e estação de trabalho de anestesia são algumas aquisições realizadas nos últimos anos para aprimorar atendimento aos pacientes*

Ao longo de 39 anos de atividades, foram realizados no Sobrapar mais de 330 mil atendimentos e 19 mil cirurgias. Entre as importantes contribuições para

garantir melhorias no hospital estão as verbas parlamentares indicadas por deputados estaduais e federais. Os recursos dessa fonte permitiram a compra de

materiais e equipamentos modernos de excelência, como uma termodesinfetadora e uma estação de trabalho de anestesia, além do custeio do hospital.



"Ajudar e apoiar o Hospital Sobrapar não é fazer caridade, é fazer justiça. O Sobrapar reabilita mais do que faces, reabilita a vida de milhares e milhares de crianças e garante paz e uma vida de inclusão e respeito às crianças e seus familiares. Todos podem e devem ajudar. Somos muito gratos por poder fazer parte dessa família." Deputada estadual Célia Leão destinou emendas que somam o valor R\$ 200 mil em 2018.



"O Hospital Sobrapar transforma saúde em amor, em autoestima e em esperança para pessoas que sofrem de deformidades craniofaciais. É uma grande satisfação poder contribuir para um trabalho tão importante." Prefeito de Campinas Jonas Donizette destinou emenda no ano de 2010 quando era deputado estadual



"Tive o privilégio de ser o primeiro deputado federal a destinar recursos para o Sobrapar, um hospital conduzido de forma séria e responsável pela doutora Vera, que assumiu essa missão iniciada pelo querido Dr. Cassio Raposo do Amaral. Esse trabalho é extremamente importante para Campinas e para o Brasil e por isso ajudei e continuarei contribuindo sempre para o Sobrapar." Ex-deputado federal Guilherme Campos destinou emendas nos anos entre 2010 e 2013.



"Minha prioridade sempre foi enviar recursos para a saúde. Por isso, foi uma enorme satisfação ter conseguido mais de R\$ 1,7 milhão para o Sobrapar, uma instituição séria, que cuida dos que mais precisam." Deputado federal Paulo Freire Costa destina emendas ao Sobrapar desde 2012.



"Mudar a vida de crianças e adultos que nascem com deformidades craniofaciais ou sofrem acidentes é o desafio cotidiano do Hospital Sobrapar. É o meu dever de deputado garantir que esse serviço do SUS seja cada vez melhor, principalmente para quem precisa. Por isso, destinei R\$ 150 mil reais de verba em custeio para o hospital. É o meu compromisso com a defesa de uma saúde pública de qualidade para toda a população." Deputado estadual Carlos Neder destinou emenda no valor de R\$ 150 mil em 2018.



"Enquanto parlamentar, tem sido a minha missão contribuir para a melhoria da saúde da população. E apoiar os hospitais de natureza filantrópica é também contribuir com a saúde pública. O Sobrapar desenvolve um trabalho de excelência, fazendo uso da medicina de alto nível para proporcionar vida nova às pessoas que necessitam corrigir deformidades craniofaciais. É meu compromisso captar recursos da União para que o Sobrapar continue crescendo, adquirindo equipamentos modernos e mantendo-se em excelência." Deputado federal Roberto Alves destinou emenda no valor R\$ 300 mil em 2018.

**Os deputados federais Bruna Furlan e Carlos Sampaio também destinaram emendas em 2018, no valor total de R\$ 200 mil.**

## AMPLIAÇÃO

# Bazar abre nova área de vendas

*Espaço comercializa móveis no estado, com preços acessíveis à população de baixa renda*

O Bazar Sobrapar inaugurou um espaço destinado exclusivamente à venda de móveis no estado. As peças doadas ao hospital passam por uma triagem e, aquelas que não vão para a área de restauro do bazar ou necessitam de pequenos consertos ou mínimas interferências, seguem diretamente para esse local de 720 metros quadrados.

“Cobrimos nossas antigas quadras poliesportivas para abrir esse novo espaço, que representa o quarto módulo do nosso bazar”, diz Adalberto Balhe, coordenador do Bazar Sobrapar. Segundo ele, o novo módulo é uma volta às origens. “Começamos o bazar em 1996 em um espaço de 120 metros quadrados, sendo 40 metros quadrados deles destinados aos móveis que eram vendidos no estado. Com o crescimento do bazar, focamos em móveis restaurados por nossos marceneiros, que fizeram sucesso e nos tornaram conhecidos na Região Metropolitana de Campinas.”

Balhe observa, que, em apenas seis meses, o espaço já está preenchido com várias opções de móveis, como sofás vendidos por R\$ 100 a R\$ 250, mesas com valores entre R\$ 70 e R\$ 180, aparadores na faixa dos R\$ 100, estantes entre R\$ 90 e R\$ 150 e cadeiras entre R\$ 30 e R\$ 70. “Essas peças são voltadas principalmente para pessoas de baixa renda, que podem encontrar um móvel adequado para suas necessidades, em

um espaço organizado e com muitas opções na área de exposição, ou para quem quer reformar de acordo com o próprio gosto. A retirada é por conta do cliente, pois terceirizamos o frete.”

O coordenador acredita que o espaço de móveis no estado será uma nova e importante opção de receita para o hospital. “Esperamos que essa área responda por 14% das vendas do bazar este ano. Hoje o bazar cobre entre 16 e 18% das despesas totais do hospital, que não para

de crescer. Conseguimos manter um bom ritmo no bazar, elevando a nossa receita nos últimos dois anos em 22%, mesmo com a crise econômica em nosso país. Para este ano, a expectativa é aumentá-la em 10%, graças a esse novo espaço, pois a venda de móveis restaurados oscila.”

Balhe diz que o desperdício com as doações de móveis no estado também diminuiu desde a inauguração do novo espaço porque antes essas peças acabavam ficando expostas às intempéries, por falta de um local adequado de armazenamento. “Na triagem dos móveis que chegam para nós, as peças antigas, que têm personalidade própria, passam por uma reforma imediata. Os móveis incompletos, que dependem da chegada de outras partes, como um aparador sem o tampo, por exemplo, ficam na fila de espera para a reforma. E móveis produzidos desde os anos 1980 até os dias atuais ou feitos de aglomerados colocamos diretamente no bazar de móveis no estado.” ●



**Adalberto Balhe, coordenador do Bazar: nova área oferece muitas opções, com retirada por conta do cliente**



**Fazer do objeto descartado  
por uma pessoa  
o desejo de outra,  
é o que alimenta a  
paixão pelo  
que fazemos.**

**F.: (19) 3289 4465 | 3749 9708**

Av. Adolpho Lutz, 100 - Cid. Universitária/Barão Geraldo - Campinas/SP  
(Acesso pelo Hospital SOBRAPAR, na área da saúde da Unicamp)



**Venha conhecer o  
Bazar SOBRAPAR!**

Os recursos obtidos são  
integralmente  
revertidos para o  
**Hospital SOBRAPAR**



Você também pode ajudar:  
doe, compre, compartilhe.



[www.facebook.com/bazardasobrapar](http://www.facebook.com/bazardasobrapar)

**Segunda à Sexta: das 8h às 17h30  
Sábados, domingos e feriados: das 8h30 às 12h30**



[www.sobrapar.org.br](http://www.sobrapar.org.br)

# BALANÇO SOCIAL 2017





### MISSÃO

Reabilitar pessoas com deformidades craniofaciais, integrando-as à sociedade e promovendo o bem-estar através da atuação interdisciplinar de qualidade, ética e humanizada.

### VISÃO

Ser uma instituição de referência nacional e internacional com autossustentabilidade .

### VALORES

#### QUALIDADE

Manter sempre o pioneirismo e excelência na assistência, ensino e pesquisa.

#### EVOLUÇÃO

Ser agente da evolução tendo como foco o paciente, familiares, profissionais e colaboradores.

#### RESPONSABILIDADE SOCIAL

Buscar a integração do ser humano, respeitando a sua individualidade, ambiente e comunidade.

#### SUSTENTABILIDADE

Promover um ambiente colaborativo, apoiando objetivos, transformando em ações e gerando uma gestão autossustentável.

#### ÉTICA

Acolher de forma ética e humana, promovendo o respeito mútuo entre colaboradores e pacientes.

### O HOSPITAL

**01 de março de 1979** – Fundação da SOBRAPAR – Sociedade Brasileira de Pesquisa e Assistência para Reabilitação Craniofacial. Início dos atendimentos à população carente na Clínica de Cirurgia Plástica do Prof. Dr. Cassio M. Raposo do Amaral, na Av. Brasil, em Campinas/SP.

**1980 a 1982** – Instalação da SOBRAPAR nas dependências do Hospital “Álvaro Ribeiro”

**1982 a 1990** – Passa a funcionar nas Cruzadas das Senhoras Católicas, com a colaboração do Padre Santi Capriotti

**17 de fevereiro de 1990** – Inauguração da sede própria do Hospital SOBRAPAR.

**Após morte do fundador – Prof. Dr. Cassio M. Raposo do Amaral (1943 – 2005), Dra. Vera Raposo do Amaral assume a presidência do Hospital.**

### FIGURA JURÍDICA

Pessoa Jurídica de direito privado e fins não-econômicos, reconhecida como de utilidade pública nos âmbitos Municipal, Estadual e Federal, certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da saúde - CEBAS e é cadastrada no CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

### ÁREAS DE ATUAÇÃO

Atua na área de assistência à saúde nas especialidades de cirurgia plástica reconstrutora e cirurgia crânio-maxilo-facial, nas áreas interdisciplinares e em ensino e pesquisa.



## USUÁRIOS

Pacientes, usuários do SUS - Sistema Único de Saúde, de todo o Brasil, com deformidades craniofaciais congênitas ou adquiridas, resultantes de traumas, tumores ou outras condições, em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

## ESTRUTURA

Dezenove leitos, centro cirúrgico com 3 salas, UTI com 2 leitos, recuperação pós-anestésica com 5 leitos, farmácia, central de materiais, esterilização e expurgo, ambulatórios com 9 salas, ortodontia e odontologia, exames de audiometria e nasofaringoscopia, estúdio fotográfico, brinquedoteca, sala de videoconferência.

## RECURSOS HUMANOS

110 colaboradores (funcionários e prestadores de serviços), 16 voluntários.

## ÁREAS DE ATUAÇÃO

### Assistência

Atendimento médico interdisciplinar à população em situação de vulnerabilidade sócio-econômica, com deformidades de crânio e face, tendo como finalidade prevenir, detectar e prestar atendimento precoce, para sua reabilitação e reintegração na sociedade.

### Ensino

Formação de profissionais nas áreas de cirurgia plástica, ortodontia, fonoaudiologia, psicologia e demais especialidades envolvidas na reabilitação craniofacial. Incentivo e orientação à formação de novos núcleos de assistência no país.

### Pesquisa

Investigação de novos métodos para prevenção, diagnóstico e tratamento relacionados à cirurgia plástica reparadora e às áreas interdisciplinares.

## TRATAMENTOS

Os tratamentos são realizados por uma equipe interdisciplinar, adotando sempre postura ética e humanizada, visando a reabilitação do paciente e a sua inserção na sociedade como um cidadão ativo e participativo.

A equipe é composta por: cirurgiões plásticos, neurologista, anestesistas, intensivistas, otorrinolaringologistas, geneticista, fonoaudiólogos, ortodontistas, ortopedista, psicólogos, psicopedagogos, assistentes sociais, fisioterapeuta, enfermeiras e nutricionista.



## Tipos de tratamentos realizados

- Fissura lábio palatina (lábio leporino) e fissura rara de face
- Fibrodisplasia óssea temporal
- Cranioestenose síndrômica (Síndromes de Crouzon, Apert, Pfeifer, Treacher Collins, Saethre Chotzen)
- Cranioestenose não síndrômica
- Traumas de face (seqüelas de acidentes etc)
- Microtia (reconstrução de orelha)
- Querubismo
- Seqüelas de tumor de pele e tumor ósseo
- Micrognatia (mandíbula subdimensionada)
- Sindactilia (reconstrução dos dedos da mão e dos pés)
- Seqüelas de queimaduras

## O ANO DE 2017

## Atendimentos ambulatoriais e cirurgias realizadas

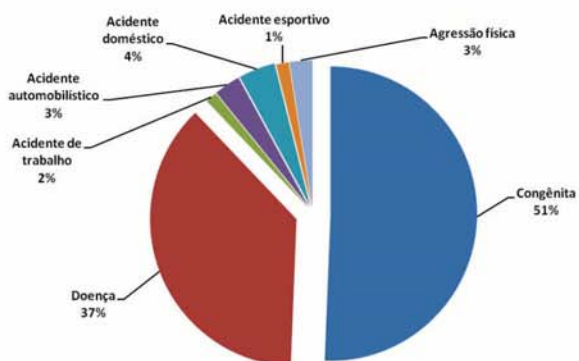
	2015	2016	2017
Atendimentos ambulatoriais	22.419	20.708	33.238
Cirurgias realizadas	1.022	976	1.060

## Atendimentos ambulatoriais por setor

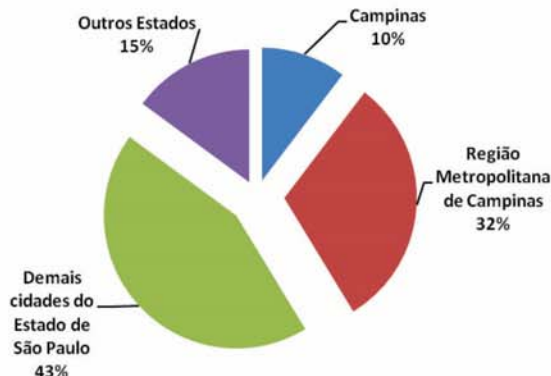
Setor	2015	2016	2017
Cirurgia Plástica	7.441	7.107	8.003
Serviço Social	3.392	3.184	3.723
Psicologia e Psicopedagogia	3.686	2.901	12.360
Fonoaudiologia	3.741	3.755	4.171
Ortodontia	3.086	2.659	3.376
Otorrinolaringologia	831	828	753
Anestesiologia	242	274	852



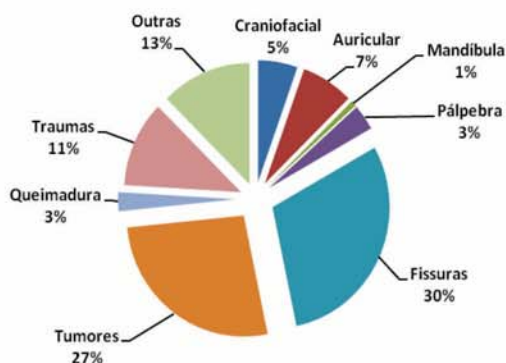
### ORIGEM DAS DEFORMIDADES



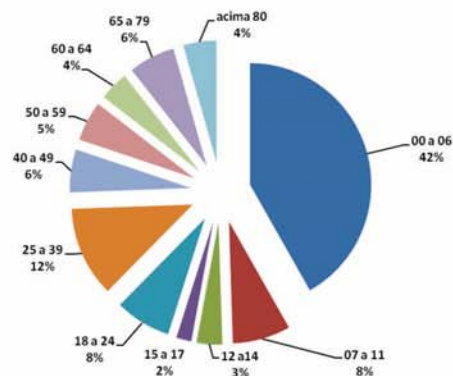
### PROCEDÊNCIA DOS PACIENTES



### TIPOS DE DEFORMIDADES



### FAIXA ETÁRIA DOS PACIENTES



## PROGRAMAS SOCIAIS

Em 2017 foram desenvolvidos:

- Projeto cofinanciado pela Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência e Inclusão Social de Campinas, na área programática de serviços complementares para atendimento a pessoas com deficiência, para resgatar vínculos familiares e realizar acompanhamento e monitoramento sistemático de pacientes e seus familiares que apresentem fragilidades circunstanciais e emergenciais. Teve como objetivo, também, garantir a adesão ao tratamento e acompanhar as famílias, evitando o abandono do tratamento e comprometimento com a reabilitação integral a longo prazo.

- Projeto "A Escola no Hospital: uma perspectiva para crianças com dificuldades de aprendizagem", realizado com o apoio da Fundação Prada. O projeto realizou atendimentos psicossociais e psicopedagógicos para a completa

reabilitação das crianças, melhorando o desempenho escolar, por meio de situações de aprendizagem que permitiram que eles se sentissem interligados com o mundo externo, estimulando o contato com a escola e conteúdos acadêmicos, além de trabalhar sua inserção social.

## PROGRAMA DE HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR

Atividades de humanização do atendimento hospitalar foram realizadas com um programa de brinquedoteca, internação assistida, visitas e apoio emocional aos pais no período de internação hospitalar.

Outras ações como preparação dos pais e das crianças para a cirurgia ou para procedimentos invasivos, como a nasofaringoscopia, foram realizadas pela equipe do Setor de Psicologia, juntamente com os médicos ou demais membros das equipes envolvidos nos procedimentos.



Tais ações visaram diminuir o nível de ansiedade e medo, tornando o paciente mais colaborativo e participante de seu tratamento. Estas ações foram de extrema valia para os casos tratados no Hospital que, em sua grande maioria, necessita de mais do que um procedimento cirúrgico e outros exames invasivos.

## VISITAS RECEBIDAS EM 2017

### Nacionais

- Kascia Mendonça, Iara Lorca, Fabrício Ginez – FUNCRAF-Fundação para Estudo e Tratamento das Deformidades Craniofaciais – 17 de abril
- Rafa Zimbaldi – vereador de Campinas – 15 de maio
- Artur Felipe do N. Taveira e Valmir M. Monteiro Junior – Técnico Supervisor de Infraestrutura de Transportes – DNIT-Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – 03 de julho
- Nivaldo Viana da Rocha – Comissão de Desfazimento de Bens Inservíveis – DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – 03 de julho
- Célia Leão – deputada estadual – 17 de julho
- Roberta A. Yue Rodrigues e Bruna Batista (fonoaudióloga), Graciane Paola A. Pinto (assistente social), Roseli Souza (psicóloga) e Eliana Becker Molina (presidente) – AA-FLAP Centro de Fissura Lábio Palatina de São José dos Campos – 24 de julho
- Dr. Marcelo Knobel – Reitor da Universidade de Campinas (UNICAMP) – Joaquim Murray Bustorff Silva – Chefe de Gabinete da Universidade de Campinas (UNICAMP) – 23 de agosto

- Luis Henrique Isaida, Raul Kury, Dr. Juliano Pereira, Dr. Renato Freitas e Dr. Eduardo Montar – Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas – 25 de agosto
- Regiane Guimarães – assessora do deputado federal Roberto Alves – 25 de setembro
- Luiz Lauro Filho (dep. Federal) e Joelma Aparecida Ferreira Porto (assessora) – 25 de setembro
- Eudice Leite – assessora do dep. federal Vanderlei Macris – 25 de setembro
- Ana Maria da Silva – assessor do dep. estadual Davi Zaia – 25 de setembro
- Marcio Monteiro – assessor do dep. federal Paulo Freire – 25 de setembro
- Luiz Fernando Lacerda – assessor do dep. federal Carlos Sampaio – 25 de setembro
- Célia Leão – dep. estadual – 25 de setembro
- Dr. Carlos Neder (dep. Estadual) – 16 de outubro

### Internacionais

- Prof. Dr. Eduardo Rodriguez - chefe do Hansjörg Wyss Department of Plastic Surgery – New York - 04 de setembro.

## CAMPANHAS E COMEMORAÇÕES

- Páscoa – abril
- Semana das crianças - outubro
- Show “Em Família” – Chitãozinho e Xororó – novembro
- Teaser nos cinemas – vídeo exibido antes do filme “Extraordinário” (sobre Síndrome Treacher Collins)
- Festa de Natal dos pacientes – dezembro
- Campanha de doação - contínua

## CAPTAÇÃO DE RECURSOS

FONTES	2015	2016	2017
SUS	48,6%	45%	41,95%
Smile Train	3,5%	2,5%	4%
FEAC	2%	2%	2%
Destinação IR (FMDCA)	6,3%	2,5%	1%
Nota Fiscal Paulista	10,6%	5,5%	6%
Doações Pessoa Física	1,5%	1,5%	1,05%
Doações Pessoa Jurídica	8%	8%	6%
Outras Doações	18,5%	32%	37%
Secretaria da Saúde	1%	1%	1%

**PARCEIROS E APOIADORES**

- Abimel Disjuntores e Transformadores
- ABL Uniformes
- ACT10N
- Adris Vernice
- Aksell Química
- Alibra Ingredientes
- Anderson Fabiano Costa
- ASA Alumínio
- Banco Bradesco
- Banco Santander
- Beatriz Romero
- Brismaq (Carlos e Valéria)
- Bruno Orsini e Amigos
- Calendário do Bem (Dani Calicchio, João Sanches, Kassius Trindade, Paulinho Hop, Fábio Carvalhaes)
- Carol Silveira Assessoria de Imprensa
- Carlos Américo
- Casa Bom Pastor
- Célia Leão - Deputada
- CEASA Campinas – Banco de Alimentos
- Cleanic Ambiental
- CPFL – Companhia Paulista de Força e Luz
- Contribuintes periódicos
- Covabra Supermercados
- Curves Taquaral
- Dedicção Produtora
- Desafio Propaganda
- Destinadores do Imposto de Renda Pessoa Física
- Doadores do Bazar SOBAPAR
- EAC – Escola Americana de Campinas
- EATON Valinhos
- Elemídia
- Elma e Álvaro Biazon
- E.M.S S/A
- EPTV/Globo
- Erasmo Silveira Júnior
- Estação Fit Academia
- Espel - Elevadores Especializados
- Expo D. Pedro
- Exsa Urbanismo
- Farmabase
- FNAC – Shopping D. Pedro
- Fundação Educar Dpaschoal
- Fundação de Desenvolvimento da UNICAMP-FUNCAMP
- Fundação Itaú Social
- Fundação Prada de Assistência Social
- Giancarlo Giannelli (Fotógrafo)
- GM7
- Haras 3 Rios Mangalarga
- Ingresso Rápido
- Instituto 3M de Inovação Social
- João Masotti
- Joe & Leo's Restaurante (Shopping D. Pedro)
- José Lopes e Maria Amélia
- José Carlos Steinberg
- Jornal Correio Popular
- José Carlos Gonçalves de Souza
- Juliana Ferreira Orsini
- Juliana G. Souza Schwartzmann
- Julio Cesar Val
- Laércio Correa
- Lateinamerika Zentrum
- Leonardo Orsini
- Litens Automitive Group
- Luis Alberto Dias
- Luis Gonzaga Dias
- Luis Norberto Pascoal
- Marly Geribello
- Maria Fernanda Malfatti e família
- Martins Cunha Sociedade de Advogados
- Medley S/A Indústria Farmacêutica
- Miracema Nuodex
- MTZ Eventos
- New Age Bebidas
- Nirvania Dias
- Nortel Eletrônicos
- Paulo Freire – Deputado
- Pirahy Alimentos (Arroz Prato Fino)
- Plotagem & Cia Gráfica Rápida
- Prefeitura Municipal de Campinas
- PST Eletrônica S/A
- Rádio Brasil Campinas
- Rádio CBN Campinas
- Rádio Educativa
- Rádio Nova Brasil FM
- RAC – Rede Anhanguera de Comunicação
- Raizen Combustíveis
- Rede Bandeirantes de Rádio e TV
- Rede Século 21
- Regina e Rodolfo Rohr
- Renata Polo
- Revista Absoluta
- Revista Sintonia
- Ricardo e Karen Chamon
- Rogério Mansur Cunha
- Ronaldo Fagundes
- Roy Edwards Bruns
- SABIC
- Shopping Iguatemi Campinas
- Shopping Pq. D. Pedro
- SIM Média
- Sinter Futura (Sabonetes Farnese)
- Sonia Aparecida Calvo
- Studio Eletrônico
- SUS – Sistema Único de Saúde
- Toledo Ferrari Construtora
- 3M do Brasil
- Smile Train
- Tenda Atacado
- T.H.E. Arquitetura e Design/Paulo de Tarso
- TV Câmara
- TVB/Record
- Unimed Campinas
- Valderes Ferreira
- VCV Engenharia
- Vera Lúcia Rocha
- Vera Orsini
- Vitális Energia Eficiente
- Zingaro Marinho



Joaquim Bustorff e Marcelo Knobel (ao centro) em visita ao Hospital

## ENSINO

### Residência Médica

#### Cirurgia Plástica

A Residência Médica em Cirurgia Plástica "Prof. Dr. Casio Menezes Raposo do Amaral" é credenciada pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) e pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP).

O curso de residência médica em Cirurgia Plástica e Reconstructora do Hospital SOBAPAR tem duração de 03 anos e abre inscrição anual para a seleção de dois novos profissionais. Após a conclusão do curso o médico recebe o título de Especialista em Cirurgia Plástica.

A Residência Médica tem foco predominante nas deformidades faciais e corporais (traumas, tumores e congênitas), além de realizar cirurgias estéticas através da Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Medicina (FDT-Med), contemplando uma formação global e adequada em Cirurgia Plástica.

As normas da residência estão em conformidade com os preconizados pelo MEC e pela SBCP. O requisito básico

para se candidatar a residência é ter realizado residência em Cirurgia Geral em serviço credenciado pelo MEC com duração mínima de dois anos. O Hospital SOBAPAR possui 6 residentes distribuídos em 3 anos, 2 para cada ano.

#### Cirurgia Crânio-maxilo-facial

A Residência Médica em Cirurgia Crânio-maxilo-facial do Hospital SOBAPAR é credenciada pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) e pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP).

O curso de residência médica em Cirurgia Crânio-maxilo-facial do Hospital SOBAPAR tem duração de 01 ano e abre inscrição anual para a seleção de 1 novo profissional. Após a conclusão do curso o médico recebe o título de Especialista em Cirurgia Crânio-maxilo-facial.

A residência médica nesta especialidade tem foco predominante nas deformidades craniofaciais (traumas, tumores e congênitas), contemplando uma formação global e adequada em Cirurgia Craniofacial, pois existe a possibilidade de atuação com os demais profissionais da equipe multidisciplinar do hospital.

As normas da residência estão em conformidade com os preconizados pelo MEC e pela SBCP. O requisito básico para se candidatar a residência é ter realizado residência médica nas áreas de cirurgia plástica, otorrinolaringologia e/ou cirurgia de cabeça e pescoço em serviço credenciado pela CNRM/MEC, de acordo com a Resolução 02/2006.

### Cursos Regulares

- VIII Curso Anual de Cirurgia Plástica do Hospital SOBRAPAR
- XI Curso para Residentes de Cirurgia Plástica
- Curso de Psicologia da Saúde

## TÍTULOS E DISTINÇÕES

### Cirurgia Plástica – Residentes

#### João Carlos Pereira Filho

Recebeu menção honrosa do Prêmio Victor Spina, com o trabalho “Análise Fotogramétrica após avanço LeFort III e Monobloco em pacientes com Apert e Crouzon”, apresentado para a Comissão de Prêmios da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica – SBCP, durante o 54° Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, promovido pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - SBCP, realizado em Florianópolis/SC, no período de 15 a 18 de novembro de 2017.



**Reunião dos diretores e conselheiros do Sobrapar e homenagem aos residentes premiados nos congressos**

#### Thais Miguel do Monte Lameiro

Recebeu o prêmio de 2° melhor trabalho com o trabalho “Estudo comparativo entre propranolol e oleato de ethanolamina no tratamento do hemangioma infantil” durante o 11° Congresso do DESC, promovido pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - SBCP, realizado em São Paulo/SP, nos dias 09 e 10 de março de 2017.

Recebeu o prêmio Antônio Prudente, com o trabalho “Estudo comparativo entre propranolol e oleato de ethanolamina no tratamento do hemangioma infantil”, apresentado para a Comissão de Prêmios durante o 54° Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, promovido pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - SBCP, realizado em Florianópolis/SC, no período de 15 a 18 de novembro de 2017.

### Cirurgia Cranio-Maxilo-Facial

#### Rafael Denadai Pigozzi da Silva

Recebeu o prêmio Silvio Zanini, com o trabalho “Sensibilidade cutânea após reconstrução total de orelha com cartilagem costal autógena em pacientes com microtia”, apresentado no 54° Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, promovido pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - SBCP, realizado em Florianópolis/SC, no período de 15 a 18 de novembro de 2017.

## CONVÊNIOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

### Nacionais

- CAISM- Universidade Estadual de Campinas
- Hospital Irmandade de Misericórdia Santa Casa de Limeira
- Hospital e Maternidade Madre Theodora
- USP – Universidade de São Paulo – Centro de Genoma Humano
- Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer - CTI

### Internacionais

- The Smile Train
- Universidade de Nova York – Estados Unidos
- Universidade da Califórnia – UCLA – Estados Unidos
- Universidade Gea González - México



Equipe médica com o cirurgião craniofacial Eduardo Rodriguez (sentado ao centro)

## PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA EM EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

	CIRURGIA PLÁSTICA	PSICOLOGIA / PSICOPEDAGOGIA	FONOAUDIOLOGIA	SERVIÇO SOCIAL
EVENTOS CIENTÍFICOS	16	2	7	-
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS	17	2	8	-
PARTICIPAÇÃO EM MESA REDONDA	7	-	2	-
AULAS, PALESTRAS E CONFERÊNCIAS MINISTRADAS	10	6	7	-
ORIENTAÇÃO, COORDENAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE CURSOS E EVENTOS CIENTÍFICOS	14	5	1	-
PARTICIPAÇÃO EM CURSOS, PALESTRAS, REUNIÕES E CONFERÊNCIAS	8	3	1	23

## PRODUÇÃO CIENTÍFICA

### Artigos em Revistas

#### Cirurgia Plástica

DENADAI, R.; PINHO, A.S.; JUNIOR, H.S; DENADAI, R.; RAPOSO-AMARAL, C.E.A. – Conversion of Plastic Surgery meeting abstract presentations to full manuscripts: a Brazilian perspective. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (impresso), v.44, p.17-26, 2017.

DENADAI, R.; ARAUJO, K.C; PINHO, A.S.; JUNIOR, H.S; DENADAI, A.; RAPOSO-AMARAL, C.E.A. – Plastic surgeons as hand surgery specialists: determinant factors of public's perceptions. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (online), v.32, p.109-115, 2017.

DENADAI, R.; RAPOSO-AMARAL, C.A.A.; PINHO, A.S.; LA-MEIRO, T.M.M.; BUZZO, C.L.; RAPOSO-AMARAL, C.E.A. – Predictors of Autologous Free Fat Graft Retention in the Management of Craniofacial Contour Deformities. Plastic and Reconstructive Surgery, v.140, p.50e-61e, 2017.

DENADAI, R.; RAPOSO-AMARAL, C.A.A.; GUIDI, M.C.; RAPOSO-AMARAL, C.E.A.; BUZZO, C.L. – Customized acrylic implants for reconstruction of extensive skull defects: an exception approach for selected patients. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (impresso), v.44, p.154-162, 2017.

GHIZONI, E.; DE SOUZA, J.P.S.S.; RAPOSO-AMARAL, C.E.A.; DENADAI, R.; DE AQUINO, H.B.; RAPOSO-AMARAL, C.A.A.; JOAQUIM, A.F.; TEDESCHI, H.; BERNARDES, L.F.; JARDINI, A.L. – 3D-Printed Craniosynostosis Model: A New Simulation Surgical Tool. World Neurosurgery, v.109, p.356-361, 2017.

DENADAI, R.; ROBERTO, W.M.; BUZZO, C.L.; GHIZONI, E.; RAPOSO-AMARAL, C.A.A.; RAPOSO-AMARAL, C.E.A. – Abordagem cirúrgica do hipertelorbitismo na displasia craniofrontonasal. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (impresso), v.44, p. 383-390, 2017.

RAPOSO-AMARAL, C.E.A.; DENADAI, R., ALMEIDA, R.R.G.; MARQUES, F.F., LEE, M.M.; RAPOSO-AMARAL, C.A.A. – Does a Premaxillary Setback and Lip Adhesion Have a Negative Impact on Lip Outcome in Bilateral Cleft Patients?. Journal of Craniofacial Surgery, v.28, p.1730-1736, 2017.

DENADAI, R.; SABBAG, A.; RAPOSO-AMARAL, C.E.A.; FILHO, J.C.P.; NAGAE, M.H.; RAPOSO-AMARAL, C.A.A. – Bilateral buccinator myomucosal flap outcomes in nonsyndromic patients with repaired cleft palate and velopharyngeal insufficiency. Journal of Plastic Reconstructive and Aesthetic Surgery, v.28, p.1748, 2017.

RAPOSO-AMARAL, C.E.A.; DENADAI, R.; GHIZONI, E.; RAPOSO-AMARAL, C.A.A. – Surgical Strategies for Soft Tissue Management in Hypertelorbitism. Ann Plast Surg. 2017 Apr; 78(4):421-427.

### Capítulo de Livros

#### Cirurgia Plástica

RAPOSO-AMARAL, C.E.A.; DENADAI, R.; RAPOSO-AMARAL, C.A.A. – Fissura labiopalatina unilateral. In: Osvaldo Saldanha; Luciano Chaves; João Prado Neto. (Org.). Fissura labiopalatina unilateral. 1ed. São Paulo: DiLivros, 2017, v.1, p. 191-200.

### Resumos publicados em anais de congressos

#### Cirurgia Plástica

RAPOSO-AMARAL, C.E.A.; DENADAI, R.; RAPOSO-AMARAL, C.A.A. – Predictors of Autologous Free Fat Graft Retention in the Management of Craniofacial Contour Deformities. In: XVII Congress of the International Society of Craniofacial Surgery, 2017, Cancun, Quintana Roo. PPredictors of autologous free fat graft retention in the management of craniofacial contour deformities, 2017, v.1, p. 94-94.



## DOAÇÕES EM DINHEIRO

Para empresas tributadas pelo lucro real, é possível que todas as doações em dinheiro para o Hospital SOBRAPAR sejam deduzidas do lucro operacional da empresa, até um limite de 2%. Após a comprovação da doação, a SOBRAPAR emitirá recibo para os trâmites legais.

### ADOTE UMA CIRURGIA

A maioria dos pacientes necessita passar por mais de um procedimento cirúrgico ao longo do tratamento para sua total reabilitação. Participe adotando uma cirurgia:

Cirurgia médio porte - R\$ 3.500,00  
Cirurgia grande porte - R\$ 20.000,00

### SEJA UM CONTRIBUINTE PERIÓDICO

Pessoa Física ou Jurídica pode ser contribuinte periódico do Hospital, com a doação de qualquer quantia em dinheiro.

#### Depósito em conta

Banco Santander 0033 Agência 3910  
C/C 13000163-7  
SOBRAPAR  
CNPJ 50.101.286/0001-70

#### Boleto Bancário

O boleto pode ser emitido online pelo site [www.sobrapar.org.br](http://www.sobrapar.org.br) ou entre em contato pelo telefone (19) 3749 9700 ramal 262 ou pelo email [marketing@sobrapar.org.br](mailto:marketing@sobrapar.org.br). Caso necessite de recibo, enviar comprovante com a solicitação para [marketing@sobrapar.org.br](mailto:marketing@sobrapar.org.br)

## INCENTIVOS FISCAIS

### DESTINAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

Pessoa Jurídica ou Física pode destinar parte do seu Imposto de Renda para os projetos do Hospital SOBRAPAR.

#### FMDCA (Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente)

O FMDCA repassa 80% do valor destinado para a Instituição indicada e retém 20%.

Nesta forma de destinação, a empresa recupera 100% do valor destinado, desde que seja realizado via FMDCA e o valor não supere 1% do IR devido pela empresa ou 6% do IR devido pela pessoa física.

#### Percentuais de destinação:

- Pessoa física pode destinar até 6% do IR devido
- Pessoa jurídica pode destinar até 1% do IR devido

PRONAS/PCD (Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência)

1. Acessar <http://fmdca.campinas.sp.gov.br>
2. Preencher o cadastro (gerar login e senha) em seguida, preencher o formulário de destinação. Lembre-se de indicar o SOBRAPAR como entidade a ser beneficiada.
3. Imprimir o boleto bancário gerado online e fazer o pagamento até o último dia útil bancário do ano corrente.
4. O recibo será enviado pelo FMDCA, via correio, após o pagamento do boleto. O recibo será seu comprovante para dedução do IR a ser entregue no ano seguinte ao da destinação.

### REVISTA EM FACE - SEJA UM PATROCINADOR

Revista Institucional, com periodicidade anual, foi lançada em 2012 em comemoração aos 33 anos do Hospital SOBRAPAR Crânio e Face, com a finalidade de divulgar a instituição, os tratamentos realizados, a prevenção a doenças congênitas e adquiridas, além de histórias apaixonantes de pacientes, parceiros e doadores.

Divulgue sua marca e ajude o Hospital a reabilitar vidas!

Informações: (19) 3749 9700 ou 99212 4142 com Márcia (Marketing) ou [marcia@sobrapar.org.br](mailto:marcia@sobrapar.org.br)

## BAZAR SOBRAPAR

A sua colaboração é muito importante, seja na compra dos produtos ou por meio da doação de objetos e materiais. Retiramos as doações em sua casa, mediante agendamento!

**Funcionamento: 2ª a 6ª - 8h às 17h; sábado e domingo - 8h30 às 12h30**

Facebook: [www.facebook.com/bazardasobrapar](http://www.facebook.com/bazardasobrapar)  
Telefone: (19) 3749-9709 / 3289-4465 E-mail: [bazar@sobrapar.org.br](mailto:bazar@sobrapar.org.br)



Veja outras formas de ajudar no [www.sobrapar.org.br](http://www.sobrapar.org.br)

Visite nossa página no [www.facebook.com/hospitalsobrapar](http://www.facebook.com/hospitalsobrapar)

## Nosso trabalho social tem muitas faces

Onde tem uma fábrica da 3M, tem também o trabalho do Instituto 3M. São 12 anos trazendo soluções transformadoras para as comunidades, por meio de projetos sociais e educativos que já beneficiaram milhares de crianças e jovens. Conheça aqui os resultados de 2017 e alguns destaques para 2018, ano em que pretendemos passar de 5 mil para 8 mil atendimentos.

### V Mostra de Ciências

- 1.000 visitantes
- Participação de 42 escolas
- 260 projetos inscritos

### VI Desafio de Inovação

- 120 professores de escolas públicas
- Participação de 35 cidades
- 30 horas de curso on-line

### Programa Formare

- 265 alunos formados de 2012 a 2017
- Cenário 2018: cursos de Assistente de Produção Química e Elétrica (Manaus) e Assistente de Manufatura Industrial (Sumaré), com 40 alunos e 84 educadores voluntários

### VII Prêmio Instituto 3M para Estudantes Universitários

- 201 projetos inscritos na última edição
- 7 projetos patrocinados até o momento
- Cenário 2018: mentoria para a autora do projeto vencedor colocá-lo em prática; aporte financeiro de R\$50 mil repassado à universidade onde estuda

### Campanha Sacolas de Natal

- 966 crianças e jovens em vulnerabilidade social, de 2 a 17 anos, foram atendidas 11 instituições beneficiadas em Sumaré, Manaus, Itapetininga, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto